

Estudo da obra:

OS MENSAGEIROS

Autor Espiritual: **André Luiz**

Psicografia: **Francisco Cândido Xavier**

Capítulo 07 – A Queda de Otávio



Este Estudo foi elaborado com cada trecho do livro “OS MENSAGEIROS” para que se possa refletir sobre as revelações de André Luiz através:

- de algumas das possíveis perguntas que surgem com sua leitura
- e referências da Doutrina Espírita sobre os diversos assuntos abordados.

As considerações aqui expostas não têm a pretensão de fechar conceitos tão abrangentes. Sugerimos AMPLIAR PESQUISAS e PROMOVER DEBATES EM GRUPOS DE ESTUDOS.

Abordaremos, neste 7º Capítulo:

- | | | |
|--|--|---|
| ✓ Objetivo de Encarnação e Missão dos Encarnados | ✓ As Falanges Espirituais | ✓ Diferença entre Mediunidade e Doenças Mentais |
| ✓ Interesse Pessoal | ✓ A Abnegação | ✓ Encargos redentores |
| ✓ Conhecimento e Responsabilidade | ✓ Ocupação e Tentação | ✓ Planejamento Reencarnatório e Livre-Arbítrio |
| ✓ Espíritos Benfeitores | ✓ A Afetividade | ✓ Consequências |
| ✓ Aparição dos Espíritos | ✓ O Desprendimento | ✓ Os desejos e a Vontade Divina |
| ✓ A Finalidade da Mediunidade | ✓ Compromissos Esquecidos | |
| ✓ O papel da Constituição Física na Mediunidade | ✓ O Despertar da Mediunidade | |
| | ✓ Queixas e Lamentações | |
| | ✓ A Soberba | |
| | ✓ A colaboração do Espiritismo ao Médiun | |



Qual seria a história de Otávio, o filho pelo qual aquela senhora tentava interceder junto a Aniceto?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(PROPÓSITOS REENCARNATÓRIOS)

“A ausência de Aniceto deu ensejo (oportunidade) a palestras interessantes.*

Formaram-se grupos de conversação amiga.

Impressionado com as senhoras que haviam solicitado providências para Otávio, pedi a Vicente me apresentasse a elas, não que me movesse curiosidade menos digna, mas desejo de alcançar novos valores educativos sobre a tarefa mediúnica, que a palavra de Telésforo me fizera sentir em tons diferentes.

O amigo atendeu de boamente (bondosamente).*

Em breves momentos, não me achava tão só à frente das irmãs Isaura e Isabel, mas do próprio Otávio, um pálido senhor que aparentava quarenta anos.

– Também sou principiante aqui – expliquei – e minha condição é a do médico falido nos deveres que o Senhor lhe confiou.”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(PROPÓSITOS REENCARNATÓRIOS)

“A ausência de Aniceto deu ensejo (oportunidade) a palestras interessantes.*

Formaram-se grupos de conversação amiga.

Impressionado com as senhoras que haviam solicitado providências para Otávio, pedi a Vicente me apresentasse a elas, não que me movesse curiosidade menos digna, mas desejo de alcançar novos valores educativos sobre a tarefa mediúnica, que a palavra de Telésforo me fizera sentir em tons diferentes.

O amigo atendeu de boamente (bondosamente).*

Em breves momentos, não me achava tão só à frente das irmãs Isaura e Isabel, mas do próprio Otávio, um pálido senhor que aparentava quarenta anos.

– Também sou principiante aqui – expliquei – e minha condição é a do médico falido nos deveres que o Senhor lhe confiou.”

➤ **PARA REFLETIR:** Por que André se apresentava na “condição” de “médico falido nos deveres que o Senhor lhe confiou”?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(PROPÓSITOS REENCARNATÓRIOS)

“A ausência de Aniceto deu ensejo (oportunidade) a palestras interessantes.*

Formaram-se grupos de conversação amiga.

Impressionado com as senhoras que haviam solicitado providências para Otávio, pedi a Vicente me apresentasse a elas, não que me movesse curiosidade menos digna, mas desejo de alcançar novos valores educativos sobre a tarefa mediúnica, que a palavra de Telésforo me fizera sentir em tons diferentes.

O amigo atendeu de boamente (bondosamente).*

Em breves momentos, não me achava tão só à frente das irmãs Isaura e Isabel, mas do próprio Otávio, um pálido senhor que aparentava quarenta anos.

– Também sou principiante aqui – expliquei – e minha condição é a do médico falido nos deveres que o Senhor lhe confiou.”

➤ **PARA REFLETIR:** Por que André se apresentava na “condição” de “médico falido nos deveres que o Senhor lhe confiou”?

Como pudemos acompanhar na obra “Nosso Lar”, em sua última existência, André Luiz dispunha de recursos facilitadores que o impulsionariam a servir ao próximo: estrutura familiar, fortuna, estudos e vasto campo profissional para a sua atuação. Mas, negligente quanto às questões espirituais, utilizou-os somente para o seus próprios interesses materialistas, desviando-se de seus propósitos reencarnatórios.

- OBJETIVO DA ENCARNAÇÃO:

“132. Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?

*Resp.: Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição.
Para uns, é expiação; para outros, missão. (...)*

Visa ainda outro fim a encarnação: o de pôr o Espírito em condições de cumprir a parte na obra da criação que lhe toca.

Para executá-la é que, em cada mundo, o Espírito toma um instrumento, de harmonia com a matéria essencial desse mundo, a fim de aí cumprir, daquele ponto de vista, as ordens de Deus.

É assim que, concorrendo para a obra geral, ele próprio se adianta.”

(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec)

*“8. A encarnação é necessária ao duplo progresso moral e intelectual do Espírito:
ao progresso intelectual pela atividade obrigatória do trabalho;
ao progresso moral pela necessidade recíproca dos homens entre si.
A vida social é a medida das boas ou más qualidades. (...)”*

(“O Céu e o Inferno” – Allan Kardec – cap. 03)

- MISSÃO DOS ENCARNADOS:

“573. Em que consiste a missão dos Espíritos encarnados?

“Em instruir os homens, em lhes auxiliar o progresso; em lhes melhorar as instituições, por meios diretos e materiais. (...)

Ao mesmo tempo em que o Espírito se purifica pela encarnação, dessa forma, colabora para a execução dos desígnios da Providência. Cada um tem neste mundo a sua missão, porque todos podem ter alguma utilidade.”

(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec)

- INTERESSE PESSOAL:

“893. Qual a mais meritória de todas as virtudes?

“Toda virtude tem seu mérito próprio, porque todas indicam progresso no caminho do bem. Há virtude sempre que há resistência voluntária à tentação das más tendências.

Todavia, a elevação da virtude está no sacrifício do interesse pessoal em favor do próximo, sem pensamento oculto. A mais meritória é a que assenta na mais desinteressada caridade.”

(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“Otávio sorriu e respondeu:

– Possivelmente, o meu amigo terá a seu favor o fato de haver ignorado as verdades eternas, no mundo. O mesmo não ocorre comigo, ai de mim! Não desconhecia o roteiro certo, que o Pai me designava para as lutas na Terra. Não possuía títulos oficializados de competência; entretanto, dispunha de considerável cultura evangélica, coisa que, para a vida eterna, é de maior importância que a cultura intelectual, simplesmente considerada. Tive amigos generosos do plano superior, que se faziam visíveis aos meus olhos, recebi mensagens repletas de amor e sabedoria e, no entanto, cai mesmo assim, obedecendo à imprevidência e à vaidade.”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“Otávio sorriu e respondeu:

– Possivelmente, o meu amigo terá a seu favor o fato de haver ignorado as verdades eternas, no mundo. O mesmo não ocorre comigo, ai de mim! Não desconhecia o roteiro certo, que o Pai me designava para as lutas na Terra. Não possuía títulos oficializados de competência; entretanto, dispunha de considerável cultura evangélica, coisa que, para a vida eterna, é de maior importância que a cultura intelectual, simplesmente considerada. Tive amigos generosos do plano superior, que se faziam visíveis aos meus olhos, recebi mensagens repletas de amor e sabedoria e, no entanto, cai mesmo assim, obedecendo à imprevidência e à vaidade.”

➤ **PARA REFLETIR:** Se é tão importante o aprendizado sobre a realidade espiritual, por que ignorar *“as verdades eternas”* influiria a *“favor”* de André Luiz?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“Otávio sorriu e respondeu:

– Possivelmente, o meu amigo terá a seu favor o fato de haver ignorado as verdades eternas, no mundo. O mesmo não ocorre comigo, ai de mim! Não desconhecia o roteiro certo, que o Pai me designava para as lutas na Terra. Não possuía títulos oficializados de competência; entretanto, dispunha de considerável cultura evangélica, coisa que, para a vida eterna, é de maior importância que a cultura intelectual, simplesmente considerada. Tive amigos generosos do plano superior, que se faziam visíveis aos meus olhos, recebi mensagens repletas de amor e sabedoria e, no entanto, cai mesmo assim, obedecendo à imprevidência e à vaidade.”

➤ **PARA REFLETIR:** Se é tão importante o aprendizado sobre a realidade espiritual, por que ignorar *“as verdades eternas”* influiria a *“favor”* de André Luiz?

André falhou nos propósitos reencarnatórios e sofre as consequências do mal uso que fez dos seus recursos na Terra. Caso tivesse se interessado pelos assuntos espirituais, que conduzem os passos do homem para a prática da caridade, seu comprometimento seria muito maior. Afinal, o conhecimento sobre as *“verdades eternas”* amplia os horizontes da mente para maior discernimento entre o bem e o mal e, assim, gera mais responsabilidades em relação à própria consciência.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“Otávio sorriu e respondeu:

– Possivelmente, o meu amigo terá a seu favor o fato de haver ignorado as verdades eternas, no mundo. O mesmo não ocorre comigo, ai de mim! Não desconhecia o roteiro certo, que o Pai me designava para as lutas na Terra. Não possuía títulos oficializados de competência; entretanto, dispunha de considerável cultura evangélica, coisa que, para a vida eterna, é de maior importância que a cultura intelectual, simplesmente considerada. Tive amigos generosos do plano superior, que se faziam visíveis aos meus olhos, recebi mensagens repletas de amor e sabedoria e, no entanto, cai mesmo assim, obedecendo à imprevidência e à vaidade.”

“(…) no uso ou no abuso das reservas da vida que representam a eterna Propriedade de Deus, cada alma cria na própria consciência os créditos e os débitos que lhe atrairão inelutavelmente (inevitavelmente) as alegrias e as dores, as facilidades e os obstáculos do caminho.*

*Quanto mais amplitude em nossos conhecimentos,
mais responsabilidade em nossas ações. (...)”*

(“Ação e Reação” – André Luiz – por Chico Xavier – cap. 07)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“Otávio sorriu e respondeu:

– Possivelmente, o meu amigo terá a seu favor o fato de haver ignorado as verdades eternas, no mundo. O mesmo não ocorre comigo, ai de mim! Não desconhecia o roteiro certo, que o Pai me designava para as lutas na Terra. Não possuía títulos oficializados de competência; entretanto, dispunha de considerável cultura evangélica, coisa que, para a vida eterna, é de maior importância que a cultura intelectual, simplesmente considerada. Tive amigos generosos do plano superior, que se faziam visíveis aos meus olhos, recebi mensagens repletas de amor e sabedoria e, no entanto, cai mesmo assim, obedecendo à imprevidência e à vaidade.”

“(...) Desculpar-se de suas más ações com a fraqueza da carne não é senão um subterfúgio (desculpa) para escapar à responsabilidade.*

A carne só é fraca porque o Espírito é fraco, o que derruba a questão e deixa ao Espírito a responsabilidade de todos os seus atos. (...)

(...) A responsabilidade moral dos atos da vida fica, pois, inteira; mas, diz a razão que as consequências desta responsabilidade devem estar na razão do desenvolvimento intelectual do espírito;

quanto mais esclarecido, menos desculpável, porque, com a inteligência e o senso moral, nascem as noções do bem e do mal, do justo e do injusto. (...)”

(“Revista Espírita” – março/1869 – A Carne é Fraca)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“Otávio sorriu e respondeu:

– Possivelmente, o meu amigo terá a seu favor o fato de haver ignorado as verdades eternas, no mundo. O mesmo não ocorre comigo, ai de mim! Não desconhecia o roteiro certo, que o Pai me designava para as lutas na Terra. Não possuía títulos oficializados de competência; entretanto, dispunha de considerável cultura evangélica, coisa que, para a vida eterna, é de maior importância que a cultura intelectual, simplesmente considerada. Tive amigos generosos do plano superior, que se faziam visíveis aos meus olhos, recebi mensagens repletas de amor e sabedoria e, no entanto, cai mesmo assim, obedecendo à imprevidência e à vaidade.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que significa: *“Tive amigos generosos do plano superior, que se faziam visíveis aos meus olhos”?*

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“Otávio sorriu e respondeu:

– Possivelmente, o meu amigo terá a seu favor o fato de haver ignorado as verdades eternas, no mundo. O mesmo não ocorre comigo, ai de mim! Não desconhecia o roteiro certo, que o Pai me designava para as lutas na Terra. Não possuía títulos oficializados de competência; entretanto, dispunha de considerável cultura evangélica, coisa que, para a vida eterna, é de maior importância que a cultura intelectual, simplesmente considerada. Tive amigos generosos do plano superior, que se faziam visíveis aos meus olhos, recebi mensagens repletas de amor e sabedoria e, no entanto, cai mesmo assim, obedecendo à imprevidência e à vaidade.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que significa: *“Tive amigos generosos do plano superior, que se faziam visíveis aos meus olhos”?*

Quando o espírito reencarna com a programação de ser médium, o amparo da Colônia espiritual pode ser bem mais intensivo e extensivo, visto que seus amigos espirituais e mentores, na medida do possível, buscarão sempre inspirá-lo às atividades mais apropriadas para que, o desabrochar de sua mediunidade e o desenvolver de suas tarefas garantam o fiel cumprimento dos propósitos planejados inicialmente. (continua...)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“Otávio sorriu e respondeu:

– Possivelmente, o meu amigo terá a seu favor o fato de haver ignorado as verdades eternas, no mundo. O mesmo não ocorre comigo, ai de mim! Não desconhecia o roteiro certo, que o Pai me designava para as lutas na Terra. Não possuía títulos oficializados de competência; entretanto, dispunha de considerável cultura evangélica, coisa que, para a vida eterna, é de maior importância que a cultura intelectual, simplesmente considerada. Tive amigos generosos do plano superior, que se faziam visíveis aos meus olhos, recebi mensagens repletas de amor e sabedoria e, no entanto, cai mesmo assim, obedecendo à imprevidência e à vaidade.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que significa: *“Tive amigos generosos do plano superior, que se faziam visíveis aos meus olhos”?*

Convém, no entanto, que o médium não se considere credor de uma “proteção especial” ou investido de uma “missão extraordinária”, porque, via de regra, a mediunidade é um compromisso que ele mesmo assumiu perante si mesmo e perante aqueles que o auxiliam.

No caso de Otávio, espíritos benfeitores se manifestaram através de sua vidência para registrar suas presenças de maneira inequívoca, orientando-o.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“Otávio sorriu e respondeu:

– Possivelmente, o meu amigo terá a seu favor o fato de haver ignorado as verdades eternas, no mundo. O mesmo não ocorre comigo, ai de mim! Não desconhecia o roteiro certo, que o Pai me designava para as lutas na Terra. Não possuía títulos oficializados de competência; entretanto, dispunha de considerável cultura evangélica, coisa que, para a vida eterna, é de maior importância que a cultura intelectual, simplesmente considerada. Tive amigos generosos do plano superior, que se faziam visíveis aos meus olhos, recebi mensagens repletas de amor e sabedoria e, no entanto, cai mesmo assim, obedecendo à imprevidência e à vaidade.”

- ESPÍRITOS BENFEITORES:

“Pelo auxílio que recebes, conheces, perfeitamente, o auxílio que podes prestar. Identificarás, assim, facilmente, a condição do amigo desencarnado. Se ele deseja comunicar-te o bem a que aspira (deseja), em favor de si mesmo, não permitirá que faças ao próximo aquilo que não queres te seja feito.*

O bom Espírito, por isso, não é somente aquele que te faz bem, mas, acima de tudo, o que te ensina a fazer bem aos outros para que sejas igualmente um Espírito bom.”

(“Seara dos Médiuns” – Emmanuel – por Chico Xavier – cap. 51 – Bons Espíritos)

- APARIÇÕES DOS ESPÍRITOS:

“100. De todas as manifestações espíritas, sem contestação, as mais interessantes são aquelas em que os Espíritos se tornam visíveis. (...)”

“1ª Os Espíritos podem se tornar visíveis? – Podem, sobretudo, durante o sono. Entretanto algumas pessoas os veem quando acordadas, porém, isso é mais raro.”

“2ª Os Espíritos que se tornam visíveis pertencem mais a uma categoria do que a outra? – Não; podem pertencer a todas as classes, desde as mais elevadas, como as mais inferiores.

“3ª É permitido a todos os Espíritos se manifestarem visivelmente? – Todos o podem; mas, nem sempre têm permissão para fazê-lo, ou o querem.”

“20ª Os que veem os Espíritos veem-nos com os olhos? – Assim julgam; mas na realidade, é a alma quem vê e o que o prova é que os podem ver com os olhos fechados.”

“23ª Podemos dizer que é pela condensação do fluido do perispírito que o Espírito se torna visível? – Condensação não é o termo. Essa palavra apenas pode ser usada para estabelecer uma comparação, que lhes faculta compreender o fenômeno, porque não há realmente condensação. Pela combinação dos fluidos, o perispírito toma uma disposição especial, sem comparação para vocês, disposição essa que o torna perceptível.”

- APARIÇÕES DOS ESPÍRITOS:

“24ª Os Espíritos que aparecem são sempre inapreensíveis
(não podem ser detidos) e imperceptíveis ao tato?”*

– Em seu estado normal, são inapreensíveis, como num sonho. Entretanto, podem tornar-se capazes de produzir impressão ao tato, de deixar vestígios de sua presença e até, em certos casos, de se tornar momentaneamente tangíveis, o que prova haver matéria entre vocês e eles.”

“25ª Toda pessoa tem aptidão para ver os Espíritos?”

– Durante o sono, todos têm; em estado de vigília, não.

Durante o sono, a alma vê sem intermediário; no estado de vigília, acha-se sempre mais ou menos influenciada pelos órgãos.

Daí vem não serem totalmente idênticas as condições nos dois casos.”

“26ª Para o homem, de que depende a capacidade de ver os Espíritos, em estado de vigília?”

– Depende da organização física. Reside na maior ou menor facilidade que o fluido do vidente tem para se combinar com o do Espírito.

Assim, não basta que o Espírito queira se mostrar, é preciso também que encontre a necessária aptidão na pessoa a quem deseje fazer-se visível.”



OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“As observações de Otávio impressionavam-me vivamente. Quando no mundo, eu não tivera contato especial com as escolas espiritistas e experimentava certa dificuldade para compreender tudo quanto ele desejava dizer.

– Ignorava a extensão das responsabilidades mediúnicas – respondi.

– As tarefas espirituais – tornou o interlocutor, algo acabrunhado – ocupam-se de interesses eternos e daí a enormidade de minha falta. Os mordomos de bens da alma estão investidos de responsabilidades pesadíssimas. Os estudiosos, os crentes, os simpatizantes, no campo da fé, podem alegar ignorância e inibição; todavia, os sacerdotes não têm desculpa. É o mesmo que se verifica na tarefa mediúnica. Os aprendizes ou beneficiários, nos templos da Revelação nova, podem referir-se a determinados impedimentos; mas o missionário é obrigado a caminhar com um patrimônio de certezas tais, que coisa alguma o exonera das culpas adquiridas.”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“As observações de Otávio impressionavam-me vivamente. Quando no mundo, eu não tivera contato especial com as escolas espiritistas e experimentava certa dificuldade para compreender tudo quanto ele desejava dizer.

– Ignorava a extensão das responsabilidades mediúnicas – respondi.

– As tarefas espirituais – tornou o interlocutor, algo acabrunhado – ocupam-se de interesses eternos e daí a enormidade de minha falta. Os mordomos de bens da alma estão investidos de responsabilidades pesadíssimas. Os estudiosos, os crentes, os simpatizantes, no campo da fé, podem alegar ignorância e inibição; todavia, os sacerdotes não têm desculpa. É o mesmo que se verifica na tarefa mediúnica. Os aprendizes ou beneficiários, nos templos da Revelação nova, podem referir-se a determinados impedimentos; mas o missionário é obrigado a caminhar com um patrimônio de certezas tais, que coisa alguma o exonera das culpas adquiridas.”

➤ **PARA REFLETIR:** Quem seriam “os mordomos de bens da alma” aos quais Otávio se refere?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“As observações de Otávio impressionavam-me vivamente. Quando no mundo, eu não tivera contato especial com as escolas espiritistas e experimentava certa dificuldade para compreender tudo quanto ele desejava dizer.

– Ignorava a extensão das responsabilidades mediúnicas – respondi.

– As tarefas espirituais – tornou o interlocutor, algo acabrunhado – ocupam-se de interesses eternos e daí a enormidade de minha falta. Os mordomos de bens da alma estão investidos de responsabilidades pesadíssimas. Os estudiosos, os crentes, os simpatizantes, no campo da fé, podem alegar ignorância e inibição; todavia, os sacerdotes não têm desculpa. É o mesmo que se verifica na tarefa mediúnica. Os aprendizes ou beneficiários, nos templos da Revelação nova, podem referir-se a determinados impedimentos; mas o missionário é obrigado a caminhar com um patrimônio de certezas tais, que coisa alguma o exonera das culpas adquiridas.”

➤ **PARA REFLETIR:** Quem seriam “os mordomos de bens da alma” aos quais Otávio se refere?

Aqueles que servem às causas espirituais – “sacerdotes” religiosos e, principalmente, os médiuns que testemunham a realidade espiritual atuando como medianeiros entre as duas dimensões da vida.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“As observações de Otávio impressionavam-me vivamente. Quando no mundo, eu não tivera contato especial com as escolas espiritistas e experimentava certa dificuldade para compreender tudo quanto ele desejava dizer.

– Ignorava a extensão das responsabilidades mediúnicas – respondi.

– As tarefas espirituais – tornou o interlocutor, algo acabrunhado – ocupam-se de interesses eternos e daí a enormidade de minha falta. Os mordomos de bens da alma estão investidos de responsabilidades pesadíssimas. Os estudiosos, os crentes, os simpatizantes, no campo da fé, podem alegar ignorância e inibição; todavia, os sacerdotes não têm desculpa. É o mesmo que se verifica na tarefa mediúnica. Os aprendizes ou beneficiários, nos templos da Revelação nova, podem referir-se a determinados impedimentos; mas o missionário é obrigado a caminhar com um patrimônio de certezas tais, que coisa alguma o exonera das culpas adquiridas.”

PARA REFLETIR: Por que *“Os estudiosos, os crentes, os simpatizantes, no campo da fé, podem alegar ignorância e inibição; todavia, os sacerdotes não têm desculpa”*?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“As observações de Otávio impressionavam-me vivamente. Quando no mundo, eu não tivera contato especial com as escolas espiritistas e experimentava certa dificuldade para compreender tudo quanto ele desejava dizer.

– Ignorava a extensão das responsabilidades mediúnicas – respondi.

– As tarefas espirituais – tornou o interlocutor, algo acabrunhado – ocupam-se de interesses eternos e daí a enormidade de minha falta. Os mordomos de bens da alma estão investidos de responsabilidades pesadíssimas. Os estudiosos, os crentes, os simpatizantes, no campo da fé, podem alegar ignorância e inibição; todavia, os sacerdotes não têm desculpa. É o mesmo que se verifica na tarefa mediúnica. Os aprendizes ou beneficiários, nos templos da Revelação nova, podem referir-se a determinados impedimentos; mas o missionário é obrigado a caminhar com um patrimônio de certezas tais, que coisa alguma o exonera das culpas adquiridas.”

PARA REFLETIR: Por que *“Os estudiosos, os crentes, os simpatizantes, no campo da fé, podem alegar ignorância e inibição; todavia, os sacerdotes não têm desculpa”*?

Diferentemente daqueles que pouco dominam os conhecimentos sagrados, os que se prepararam para exercer atividades *“no campo da fé”*, ocupando posições de grande influência religiosa, não podem alegar falta de competência para se eximirem das responsabilidades sobre o que ministram e realizam.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“As observações de Otávio impressionavam-me vivamente. Quando no mundo, eu não tivera contato especial com as escolas espiritistas e experimentava certa dificuldade para compreender tudo quanto ele desejava dizer.

– Ignorava a extensão das responsabilidades mediúnicas – respondi.

– As tarefas espirituais – tornou o interlocutor, algo acabrunhado – ocupam-se de interesses eternos e daí a enormidade de minha falta. Os mordomos de bens da alma estão investidos de responsabilidades pesadíssimas. Os estudiosos, os crentes, os simpatizantes, no campo da fé, podem alegar ignorância e inibição; todavia, os sacerdotes não têm desculpa. É o mesmo que se verifica na tarefa mediúnica. Os aprendizes ou beneficiários, nos templos da Revelação nova, podem referir-se a determinados impedimentos; mas o missionário é obrigado a caminhar com um patrimônio de certezas tais, que coisa alguma o exonera das culpas adquiridas.”

PARA REFLETIR: E o que significa: *“Os aprendizes ou beneficiários, nos templos da Revelação nova, podem referir-se a determinados impedimentos; mas o missionário é obrigado a caminhar com um patrimônio de certezas tais, que coisa alguma o exonera das culpas adquiridas”?*

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“As observações de Otávio impressionavam-me vivamente. Quando no mundo, eu não tivera contato especial com as escolas espiritistas e experimentava certa dificuldade para compreender tudo quanto ele desejava dizer.

– Ignorava a extensão das responsabilidades mediúnicas – respondi.

– As tarefas espirituais – tornou o interlocutor, algo acabrunhado – ocupam-se de interesses eternos e daí a enormidade de minha falta. Os mordomos de bens da alma estão investidos de responsabilidades pesadíssimas. Os estudiosos, os crentes, os simpatizantes, no campo da fé, podem alegar ignorância e inibição; todavia, os sacerdotes não têm desculpa. É o mesmo que se verifica na tarefa mediúnica. Os aprendizes ou beneficiários, nos templos da Revelação nova, podem referir-se a determinados impedimentos; mas o missionário é obrigado a caminhar com um patrimônio de certezas tais, que coisa alguma o exonera das culpas adquiridas.”

PARA REFLETIR: E o que significa: *“Os aprendizes ou beneficiários, nos templos da Revelação nova, podem referir-se a determinados impedimentos; mas o missionário é obrigado a caminhar com um patrimônio de certezas tais, que coisa alguma o exonera das culpas adquiridas”?*

Ao se referir aos *“templos da Revelação nova”*, Otávio fala das Casas Espíritas, onde estudiosos (*“aprendizes”*) e frequentadores (*“beneficiários”*) ... (continua...)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“As observações de Otávio impressionavam-me vivamente. Quando no mundo, eu não tivera contato especial com as escolas espiritistas e experimentava certa dificuldade para compreender tudo quanto ele desejava dizer.

– Ignorava a extensão das responsabilidades mediúnicas – respondi.

– As tarefas espirituais – tornou o interlocutor, algo acabrunhado – ocupam-se de interesses eternos e daí a enormidade de minha falta. Os mordomos de bens da alma estão investidos de responsabilidades pesadíssimas. Os estudiosos, os crentes, os simpatizantes, no campo da fé, podem alegar ignorância e inibição; todavia, os sacerdotes não têm desculpa. É o mesmo que se verifica na tarefa mediúnica. Os aprendizes ou beneficiários, nos templos da Revelação nova, podem referir-se a determinados impedimentos; mas o missionário é obrigado a caminhar com um patrimônio de certezas tais, que coisa alguma o exonera das culpas adquiridas.”

... buscam conhecer os fundamentos sobre a espiritualidade, mas sentem dificuldades em vivenciá-la e entendê-la plenamente pela falta do contato com o exercício mediúnico.

Porém, os médiuns, verdadeiros *“missionários”* que trazem compromissos de trabalho com a espiritualidade e que constataam a realidade espiritual através de seus próprios testemunhos sobre as manifestações e fenômenos espirituais, são totalmente responsáveis em razão dessa certeza.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE)

“As observações de Otávio impressionavam-me vivamente. Quando no mundo, eu não tivera contato especial com as escolas espiritistas e experimentava certa dificuldade para compreender tudo quanto ele desejava dizer.

– Ignorava a extensão das responsabilidades mediúnicas – respondi.

– As tarefas espirituais – tornou o interlocutor, algo acabrunhado – ocupam-se de interesses eternos e daí a enormidade de minha falta. Os mordomos de bens da alma estão investidos de responsabilidades pesadíssimas. Os estudiosos, os crentes, os simpatizantes, no campo da fé, podem alegar ignorância e inibição; todavia, os sacerdotes não têm desculpa. É o mesmo que se verifica na tarefa mediúnica. Os aprendizes ou beneficiários, nos templos da Revelação nova, podem referir-se a determinados impedimentos; mas o missionário é obrigado a caminhar com um patrimônio de certezas tais, que coisa alguma o exonera das culpas adquiridas.”

“3ª Os médiuns, que fazem mau uso das suas aptidões, que não se servem delas para o bem, ou que não as aproveitam para se instruírem, sofrerão as consequências dessa falta?

– Serão punidos* (sofrerão as tristes consequências) duplamente se fizerem mau uso delas, porque têm um meio a mais de se esclarecerem e o não aproveitam. Aquele que vê claro e tropeça é mais censurável do que o cego que cai no fosso.”*

(“O Livro dos Médiuns” – Allan Kardec – cap. 20 – item 226)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(OPORTUNIDADE EVOLUTIVA)

“– Mas, meu amigo – perguntei, assaz (bastante) impressionado –, que teria motivado seu martírio moral? Noto-o tão consciente de si mesmo, tão superiormente informado sobre as leis da vida, que me custa acreditar se encontre necessitado de novas experiências nesse capítulo...*

Ambas as senhoras presentes mostraram estranho brilho no olhar, enquanto Otávio respondia:

– Relatarei minha queda. Verá como perdi maravilhosa oportunidade de elevação.”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(OPORTUNIDADE EVOLUTIVA)

“– Mas, meu amigo – perguntei, assaz (bastante) impressionado –, que teria motivado seu martírio moral? Noto-o tão consciente de si mesmo, tão superiormente informado sobre as leis da vida, que me custa acreditar se encontre necessitado de novas experiências nesse capítulo...*

Ambas as senhoras presentes mostraram estranho brilho no olhar, enquanto Otávio respondia:

– Relatarei minha queda. Verá como perdi maravilhosa oportunidade de elevação.”

➤ **PARA REFLETIR:** Então, a mediunidade apresenta “oportunidade de elevação”?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(OPORTUNIDADE EVOLUTIVA)

“– Mas, meu amigo – perguntei, assaz (bastante) impressionado –, que teria motivado seu martírio moral? Noto-o tão consciente de si mesmo, tão superiormente informado sobre as leis da vida, que me custa acreditar se encontre necessitado de novas experiências nesse capítulo...*

Ambas as senhoras presentes mostraram estranho brilho no olhar, enquanto Otávio respondia:

– Relatarei minha queda. Verá como perdi maravilhosa oportunidade de elevação.”

➤ **PARA REFLETIR:** Então, a mediunidade apresenta “oportunidade de elevação”?

Sem dúvida. Aqueles que reencarnam com o dom mediúnico contam com essa importante ferramenta de contato com a dimensão espiritual, enquanto na matéria, possibilitando-lhes uma visão diferenciada e ampliada da vida, onde podem contar com o entendimento do que encontrarão após a jornada terrena.

Felizes os que conseguem aproveitar essa oportunidade em servir aos semelhantes, levando consolo e esclarecimento a corações aflitos e desorientados! Com certeza, resgatarão muitas dívidas pretéritas e conquistarão virtudes morais que os farão progredir! Caso contrário, mergulharão em mais dívidas e comprometimentos evolutivos.

“2ª Sempre se diz que a mediunidade é um dom de Deus, uma graça, um favor. Por que então não é um privilégio dos homens de bem e por que vemos pessoas indignas que a possuem no mais alto grau e que dela usam mal?”

– Todas as capacidades são favores pelos quais a criatura deve render graças a Deus, pois que há homens privados delas.

Poderiam igualmente perguntar por que Deus concede visão magnífica a malfeitores, destreza (agilidade) a gatunos* (ladrões), eloquência* (talento para convencimento) aos que dela se servem para dizer coisas nocivas.*

O mesmo se dá com a mediunidade. Se há pessoas indignas que a possuem, é que disso precisam mais do que as outras para se melhorarem.

Pensam que Deus recusa meios de salvação aos culpados? Ao contrário, multiplica-os no caminho que eles percorrem; põe-nos nas mãos deles. Cabe-lhes aproveitá-los. (...)”

(“O Livro dos Médiuns” – Allan Kardec – cap. 20 – item 226)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(QUITAÇÃO DE DÍVIDAS)

“E, após mais longa pausa, continuou, gravemente:

– Depois de contrair dividas enormes na esfera carnal, noutro tempo, vim bater às portas de “Nosso Lar”, sendo atendido por irmãos dedicados, que se revelaram incansáveis para comigo. Preparei-me, então, durante trinta anos consecutivos, para voltar à Terra em tarefa mediúnica, desejoso de saldar minhas contas e elevar-me alguma coisa. Não faltaram lições verdadeiramente sublimes, nem estímulos santos ao meu coração imperfeito.”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(QUITAÇÃO DE DÍVIDAS)

“E, após mais longa pausa, continuou, gravemente:

– Depois de contrair dívidas enormes na esfera carnal, noutra tempo, vim bater às portas de “Nosso Lar”, sendo atendido por irmãos dedicados, que se revelaram incansáveis para comigo. Preparei-me, então, durante trinta anos consecutivos, para voltar à Terra em tarefa mediúnica, desejoso de saldar minhas contas e elevar-me alguma coisa. Não faltaram lições verdadeiramente sublimes, nem estímulos santos ao meu coração imperfeito.”

➤ **PARA REFLETIR:** Em que sentido a “tarefa mediúnica” é capaz de “saldar dívidas” contraídas em outras vidas?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(QUITAÇÃO DE DÍVIDAS)

“E, após mais longa pausa, continuou, gravemente:

– Depois de contrair dívidas enormes na esfera carnal, noutra tempo, vim bater às portas de “Nosso Lar”, sendo atendido por irmãos dedicados, que se revelaram incansáveis para comigo. Preparei-me, então, durante trinta anos consecutivos, para voltar à Terra em tarefa mediúnica, desejoso de saldar minhas contas e elevar-me alguma coisa. Não faltaram lições verdadeiramente sublimes, nem estímulos santos ao meu coração imperfeito.”

➤ **PARA REFLETIR:** Em que sentido a “tarefa mediúnica” é capaz de “saldar dívidas” contraídas em outras vidas?

A maior responsabilidade pelos conhecimentos adquiridos acarretam, ao médium, um maior dever em servir.

E como suas dívidas são geralmente bem expressivas frente às leis divinas, a mediunidade representa uma abençoada oportunidade de trabalho e de reforma interior. Através dela, aquele que muito mal já fez, muito bem poderá realizar; e, assim, lhe será possível o resgate da dor que causou através do amor que semeará, inclusive em si mesmo.

“4. Qual a finalidade fundamental da mediunidade? !

Ao facultar a Suas criaturas encarnadas na Terra o registro de outras dimensões espirituais, o Criador abre-lhes as portas para o contato com suas origens e a chance do incentivo para o progresso geral.

É graças à faculdade mediúnica que nos sabemos imortais. É daí que nos advém a certeza de que a morte, como final irrecorrível de tudo, é uma quimera (ilusão).*

Como a mediunidade permite aos encarnados o contato amplo com os desencarnados sublimados, com os medianos e com os que se acham em estados lamentáveis, a Divindade aproveita para propiciar aos Seus filhos de boa vontade a chance de se fazerem úteis, por meio da prestação de serviços a si e ao semelhante, seja transmitindo os "recados" do Invisível para a Terra, possibilitando sua iluminação, sua libertação moral, seja possibilitando a orientação e o consolo de incontáveis massas de desassisados (perturbados) e enfermos, de ignorantes das questões da alma e desesperançados em face das próprias vidas.*

Enfim, a mediunidade é a porta que permite a manutenção dos nossos contatos, os que estão nas teias corporais com os que delas já nos despegamos, com vistas à alimentação psíquica e à visão da eterna vida de que todos carecemos.”

(“Desafios da Mediunidade” – Raul Teixeira)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(FALANGES ESPIRITUAIS)

“– (Otávio) O Ministério da Comunicação favoreceu-me com todas as facilidades e, sobretudo* (*em especial*), seis entidades amigas movimentaram os maiores recursos em benefício do meu êxito. Técnicos do Auxílio acompanharam-me à Terra, nas vésperas do meu renascimento, entregando-me um corpo físico rigorosamente sadio. Segundo a magnanimidade dos meus benfeitores daqui, ser-me-ia concedido certo trabalho de relevo, na esfera de consolação às criaturas. Permaneceria junto das falanges de colaboradores encarregados do Brasil, animando-lhes os esforços e atendendo a irmãos outros, ignorantes, perturbados ou infelizes. O matrimônio não deveria entrar na linha de minhas cogitações, não que o casamento possa colidir com o exercício da mediunidade, mas porque meu caso particular assim o exigia.”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(FALANGES ESPIRITUAIS)

“– (Otávio) O Ministério da Comunicação favoreceu-me com todas as facilidades e, sobretudo* (*em especial*), seis entidades amigas movimentaram os maiores recursos em benefício do meu êxito. Técnicos do Auxílio acompanharam-me à Terra, nas vésperas do meu renascimento, entregando-me um corpo físico rigorosamente sadio. Segundo a magnanimidade dos meus benfeitores daqui, ser-me-ia concedido certo trabalho de relevo, na esfera de consolação às criaturas. Permaneceria junto das falanges de colaboradores encarregados do Brasil, animando-lhes os esforços e atendendo a irmãos outros, ignorantes, perturbados ou infelizes. O matrimônio não deveria entrar na linha de minhas cogitações, não que o casamento possa colidir com o exercício da mediunidade, mas porque meu caso particular assim o exigia.”

➤ **PARA REFLETIR:** Para o médium, qual a importância de sua constituição física?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(FALANGES ESPIRITUAIS)

“– (Otávio) O Ministério da Comunicação favoreceu-me com todas as facilidades e, sobretudo* (em especial), seis entidades amigas movimentaram os maiores recursos em benefício do meu êxito. Técnicos do Auxílio acompanharam-me à Terra, nas vésperas do meu renascimento, entregando-me um corpo físico rigorosamente sadio. Segundo a magnanimidade dos meus benfeitores daqui, ser-me-ia concedido certo trabalho de relevo, na esfera de consolação às criaturas. Permaneceria junto das falanges de colaboradores encarregados do Brasil, animando-lhes os esforços e atendendo a irmãos outros, ignorantes, perturbados ou infelizes. O matrimônio não deveria entrar na linha de minhas cogitações, não que o casamento possa colidir com o exercício da mediunidade, mas porque meu caso particular assim o exigia.”

➤ **PARA REFLETIR:** Para o médium, qual a importância de sua constituição física?

É de natureza fisiológica a capacidade do encarnado de manifestar os espíritos (o sexto sentido); isto é, assim como a fala, audição, visão, olfato e tato, o médium depende de sua organização biológica para desempenhar também essa função. Naturalmente que está nos recursos da estrutura do seu perispírito (modelo organizador biológico) a função mediúcnica (assim como as demais funções); mas, ela necessita da perfeita condição dos mecanismos fisiológicos de que se utiliza (principalmente o sistema nervoso e a epífise ou glândula pineal) para ser exercida durante a encarnação.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(FALANGES ESPIRITUAIS)

“– (Otávio) O Ministério da Comunicação favoreceu-me com todas as facilidades e, sobretudo* (*em especial*), seis entidades amigas movimentaram os maiores recursos em benefício do meu êxito. Técnicos do Auxílio acompanharam-me à Terra, nas vésperas do meu renascimento, entregando-me um corpo físico rigorosamente sadio. Segundo a magnanimidade dos meus benfeitores daqui, ser-me-ia concedido certo trabalho de relevo, na esfera de consolação às criaturas. Permaneceria junto das falanges de colaboradores encarregados do Brasil, animando-lhes os esforços e atendendo a irmãos outros, ignorantes, perturbados ou infelizes. O matrimônio não deveria entrar na linha de minhas cogitações, não que o casamento possa colidir com o exercício da mediunidade, mas porque meu caso particular assim o exigia.”

“Digamos, antes de tudo, que a mediunidade é própria de uma disposição orgânica, de que qualquer homem pode ser dotado, como ver, ouvir e falar. (...)”

(“O Evangelho Segundo o Espiritismo” – Allan Kardec – Cap. XXIV – item 12)

“226. 1ª. O desenvolvimento da mediunidade se processa na razão do desenvolvimento moral do médium? – Não. A faculdade propriamente dita é orgânica, e portanto independente da moral. Mas já não acontece o mesmo com o seu uso, que pode ser bom ou mau, segundo as qualidades do médium.”

(“O Livro dos Médiuns” – Allan Kardec – Cap. XX)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(FALANGES ESPIRITUAIS)

“– (Otávio) O Ministério da Comunicação favoreceu-me com todas as facilidades e, sobretudo* (*em especial*), seis entidades amigas movimentaram os maiores recursos em benefício do meu êxito. Técnicos do Auxílio acompanharam-me à Terra, nas vésperas do meu renascimento, entregando-me um corpo físico rigorosamente sadio. Segundo a magnanimidade dos meus benfeitores daqui, ser-me-ia concedido certo trabalho de relevo, na esfera de consolação às criaturas. Permaneceria junto das falanges de colaboradores encarregados do Brasil, animando-lhes os esforços e atendendo a irmãos outros, ignorantes, perturbados ou infelizes. O matrimônio não deveria entrar na linha de minhas cogitações, não que o casamento possa colidir com o exercício da mediunidade, mas porque meu caso particular assim o exigia.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que seriam as “falanges de colaboradores encarregados do Brasil” ?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(FALANGES ESPIRITUAIS)

“– (Otávio) O Ministério da Comunicação favoreceu-me com todas as facilidades e, sobretudo* (*em especial*), seis entidades amigas movimentaram os maiores recursos em benefício do meu êxito. Técnicos do Auxílio acompanharam-me à Terra, nas vésperas do meu renascimento, entregando-me um corpo físico rigorosamente sadio. Segundo a magnanimidade dos meus benfeitores daqui, ser-me-ia concedido certo trabalho de relevo, na esfera de consolação às criaturas. Permaneceria junto das falanges de colaboradores encarregados do Brasil, animando-lhes os esforços e atendendo a irmãos outros, ignorantes, perturbados ou infelizes. O matrimônio não deveria entrar na linha de minhas cogitações, não que o casamento possa colidir com o exercício da mediunidade, mas porque meu caso particular assim o exigia.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que seriam as “falanges de colaboradores encarregados do Brasil” ?

Na Doutrina Espírita, costuma-se usar o termo “falanges” para definir agrupamentos espirituais reunidos com objetivos em comum. Emmanuel, através da mediunidade de Chico Xavier, na obra “A Caminho da Luz”, nos revela que existe uma comunidade de espíritos puros que coordenam a vida de todas as comunidades planetárias. (continua...)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(FALANGES ESPIRITUAIS)

“– (Otávio) O Ministério da Comunicação favoreceu-me com todas as facilidades e, sobretudo* (em especial), seis entidades amigas movimentaram os maiores recursos em benefício do meu êxito. Técnicos do Auxílio acompanharam-me à Terra, nas vésperas do meu renascimento, entregando-me um corpo físico rigorosamente sadio. Segundo a magnanimidade dos meus benfeitores daqui, ser-me-ia concedido certo trabalho de relevo, na esfera de consolação às criaturas. Permaneceria junto das falanges de colaboradores encarregados do Brasil, animando-lhes os esforços e atendendo a irmãos outros, ignorantes, perturbados ou infelizes. O matrimônio não deveria entrar na linha de minhas cogitações, não que o casamento possa colidir com o exercício da mediunidade, mas porque meu caso particular assim o exigia.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que seriam as “falanges de colaboradores encarregados do Brasil” ?

Dentre eles, é Jesus o dirigente espiritual da Terra, que, com suas “legiões de trabalhadores divinos”, presidiu-lhe a formação e organização.

Humberto de Campos, através da mediunidade de Chico Xavier, na obra “Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho” descreve a escolha de Ismael para zelar espiritualmente pelo Brasil, juntamente com a cooperação de “falanges do infinito”.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(FALANGES ESPIRITUAIS)

“– (Otávio) O Ministério da Comunicação favoreceu-me com todas as facilidades e, sobretudo* (em especial), seis entidades amigas movimentaram os maiores recursos em benefício do meu êxito. Técnicos do Auxílio acompanharam-me à Terra, nas vésperas do meu renascimento, entregando-me um corpo físico rigorosamente sadio. Segundo a magnanimidade dos meus benfeitores daqui, ser-me-ia concedido certo trabalho de relevo, na esfera de consolação às criaturas. Permaneceria junto das falanges de colaboradores encarregados do Brasil, animando-lhes os esforços e atendendo a irmãos outros, ignorantes, perturbados ou infelizes. O matrimônio não deveria entrar na linha de minhas cogitações, não que o casamento possa colidir com o exercício da mediunidade, mas porque meu caso particular assim o exigia.”

“519. As aglomerações de indivíduos, como as sociedades, as cidades, as nações, têm Espíritos protetores especiais?”

Resp.: Têm, pela razão de que esses agregados são individualidades coletivas que, caminhando para um objetivo comum, precisam de uma direção superior.”

“520. Os Espíritos protetores das coletividades são de natureza mais elevada do que os que se ligam aos indivíduos?”

Resp.: Tudo é relativo ao grau de adiantamento, seja das coletividades, seja dos indivíduos.”

(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec)

- FALANGES PLANETÁRIAS:

*“Rezam as tradições do mundo espiritual que na direção de todos os fenômenos do nosso sistema existe uma **COMUNIDADE DE ESPÍRITOS PUROS** e Eleitos pelo Senhor Supremo do Universo, em cujas mãos se conservam as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias.*

*Essa **COMUNIDADE DE SERES ANGÉLICOS E PERFEITOS**, da qual é Jesus um dos membros divinos, ao que nos foi dado saber, apenas já se reuniu, nas proximidades da Terra, para a solução de problemas decisivos da organização e da direção do nosso planeta, por duas vezes no curso dos milênios conhecidos. (...)*”

...

*“Sim, Ele (**Jesus**) havia vencido todos os pavores das energias desencadeadas; com as **LEGIÕES DE TRABALHADORES DIVINOS**, lançou o escopro* (**entalhador**) da sua misericórdia sobre o bloco de matéria informe, que a Sabedoria do Pai deslocara do Sol para as suas mãos augustas* (**grandiosas**) e compassivas.*

*Operou a escultura geológica do orbe terreno, talhando a escola abençoada e grandiosa, na qual o seu coração haveria de expandir-se em amor, claridade e justiça. Com os seus **EXÉRCITOS DE TRABALHADORES DEVOTADOS**, estatuiu os regulamentos dos fenômenos físicos da Terra (...).”*

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

- FALANGES DA NAÇÃO BRASILEIRA:

“Dirigindo-se a um dos seus elevados mensageiros na face do orbe terrestre, em meio do divino silêncio da multidão espiritual, sua voz (de Jesus) ressoou com doçura: – Ismael, manda o meu coração que doravante sejas o zelador dos patrimônios imortais que constituem a Terra do Cruzeiro (o Brasil).

*Recebe-a nos teus braços de trabalhador devotado da minha seara, como a recebi no coração, obedecendo a sagradas inspirações do Nosso Pai. Reúne as **INCANSÁVEIS FALANGES DO INFINITO**, que cooperam nos ideais sacrossantos de minha doutrina, e inicia, desde já, a construção da pátria do meu ensinamento.”*

...

*“De Portugal, somente aportavam no Brasil, de vez em quando, alguns aventureiros e degredados, obedecendo a um apelo inexplicável e desconhecido. Foi, aproximadamente, por essa época, que Ismael reuniu em **GRANDE ASSEMBLEIA OS SEUS COLABORADORES MAIS DEVOTADOS**, com o objetivo de instituir um programa para as suas atividades espirituais na Terra de Santa Cruz (no Brasil) (...)”*

(“Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho” – Humberto de Campos – por Chico Xavier)



OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(PLANEJAMENTO REENCARNATÓRIO)

“– (Otávio) Nada obstante, solteiro, deveria receber, aos vinte anos, os seis amigos que muito trabalharam por mim, em “Nosso Lar”, os quais chegariam ao meu círculo como órfãos. Meu débito para com essas entidades tornou-se muito grande e a providência não só constituiria agradável resgate para mim, como também garantia de triunfo pelo serviço de assistência a elas, o que me preservaria o coração de leviandades e vacilações, porquanto o ganha-pão laborioso me compelia a não aceder (ceder) a sugestões inferiores nos domínios do sexo e das ambições incontidas.”*

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(PLANEJAMENTO REENCARNATÓRIO)

“– (Otávio) Nada obstante, solteiro, deveria receber, aos vinte anos, os seis amigos que muito trabalharam por mim, em “Nosso Lar”, os quais chegariam ao meu círculo como órfãos. Meu débito para com essas entidades tornou-se muito grande e a providência não só constituiria agradável resgate para mim, como também garantia de triunfo pelo serviço de assistência a elas, o que me preservaria o coração de leviandades e vacilações, porquanto o ganha-pão laborioso me compelia a não aceder (ceder) a sugestões inferiores nos domínios do sexo e das ambições incontidas.”*

➤ **PARA REFLETIR:** De que maneira o planejamento reencarnatório, relatado por Otávio, o “preservaria de leviandades e vacilações”?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(PLANEJAMENTO REENCARNATÓRIO)

“– (Otávio) Nada obstante, solteiro, deveria receber, aos vinte anos, os seis amigos que muito trabalharam por mim, em “Nosso Lar”, os quais chegariam ao meu círculo como órfãos. Meu débito para com essas entidades tornou-se muito grande e a providência não só constituiria agradável resgate para mim, como também garantia de triunfo pelo serviço de assistência a elas, o que me preservaria o coração de leviandades e vacilações, porquanto o ganha-pão laborioso me compelia a não aceder* (ceder) a sugestões inferiores nos domínios do sexo e das ambições incontidas.”

➤ **PARA REFLETIR:** De que maneira o planejamento reencarnatório, relatado por Otávio, o “preservaria de leviandades e vacilações”?

Enquanto jovem, assumindo a responsabilidade de se dedicar ao trabalho para sustento da família, suas ocupações reduziram as possibilidades de cair nas tentações de suas próprias tendências inferiores (“nos domínios do sexo e das ambições incontidas”). Dessa forma, teria o alicerce necessário para desenvolver suas atividades mediúnicas: que se baseariam na abnegação – no sacrifício pessoal visando promover o bem ao próximo.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(PLANEJAMENTO REENCARNATÓRIO)

“– (Otávio) Nada obstante, solteiro, deveria receber, aos vinte anos, os seis amigos que muito trabalharam por mim, em “Nosso Lar”, os quais chegariam ao meu círculo como órfãos. Meu débito para com essas entidades tornou-se muito grande e a providência não só constituiria agradável resgate para mim, como também garantia de triunfo pelo serviço de assistência a elas, o que me preservaria o coração de leviandades e vacilações, porquanto o ganha-pão laborioso me compelia a não aceder* (ceder) a sugestões inferiores nos domínios do sexo e das ambições incontidas.”

- ABNEGAÇÃO:

“Mais profunda do que a ação de solidariedade, pura e simplesmente. Mais nobre do que o gesto asceta (de vida contemplativa) de desprezo e indiferença pelo mundo. Mais elevada do que o altruísmo no seu sentido sociológico. A abnegação é a oferenda de amor ao próximo que leva ao sacrifício como forma inicial de caridade relevante.*

Tem origem nos pequenos cometimentos (realizações) do auxílio fraternal, com renúncia pessoal, mediante a qual a imolação* (sacrifício) reserva para quem a exerce a alegria de privar-se de um prazer, em prol do gozo* (satisfação) de outrem. (...) A abnegação felicita quem a recebe, mas santifica quem a exercita.(...)”*

(“Leis Morais da Vida” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. 34 – Abnegação)

- OCUPAÇÃO X TENTAÇÃO:

“Vigiai e orai para não entrardes em tentação.” JESUS (MARCOS, 14:38)

“Vigiar não quer dizer apenas guardar. Significa também precaver-se e cuidar.

E quem diz cuidar, afirma igualmente trabalhar e defender-se.

Orar, a seu turno (vez), não exprime somente adorar e aquietar-se, mas, acima de tudo, comungar com o Poder Divino, que é crescimento incessante para a luz, e com o Divino Amor, que é serviço infatigável no bem.*

Tudo o que repousa em excesso é relegado pela Natureza à inutilidade.

O tesouro escondido transforma-se em cadeia de usura (mesquinhez).*

A água estagnada cria larvas de insetos patogênicos (nocivos).*

Não te admitas na atitude de vigilância e oração, fugindo à luta com que a Terra te desafia. Inteligência parada e mãos paradas impõem paralisia ao coração que, da inércia, cai na cegueira.

Vibra com a vida que escoia, sublime, ao redor de ti, e trabalha infatigavelmente, dilatando as fronteiras do bem, aprendendo e ajudando aos outros em teu próprio favor.

Essa é a mais alta fórmula de vigiar e orar para não cairmos em tentação.”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(AFETIVIDADE)

“– (Otávio) Ficou também assentado que minhas atividades novas começariam com muitos sacrifícios, para que o possível carinho de outrem (outra pessoa) não amolecasse a minha fibra de realização, e para que se não escravizasse minha tarefa a situações caprichosas do mundo, distantes dos desígnios de Jesus, e, sobretudo, para que fosse mantida a impessoalidade do serviço.”*

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(AFETIVIDADE)

“– (Otávio) Ficou também assentado que minhas atividades novas começariam com muitos sacrifícios, para que o possível carinho de outrem* (outra pessoa) não amolecasse a minha fibra de realização, e para que se não escravizasse minha tarefa a situações caprichosas do mundo, distantes dos desígnios de Jesus, e, sobretudo, para que fosse mantida a impessoalidade do serviço.”

➤ **PARA REFLETIR:** Em que sentido o “carinho de outrem” prejudicaria as atividades mediúnicas de Otávio?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(AFETIVIDADE)

“– (Otávio) Ficou também assentado que minhas atividades novas começariam com muitos sacrifícios, para que o possível carinho de outrem* (*outra pessoa*) não amolecasse a minha fibra de realização, e para que se não escravizasse minha tarefa a situações caprichosas do mundo, distantes dos desígnios de Jesus, e, sobretudo, para que fosse mantida a impessoalidade do serviço.”

➤ **PARA REFLETIR:** Em que sentido o “*carinho de outrem*” prejudicaria as atividades mediúnicas de Otávio?

Esse “*carinho*”, a que Otávio se refere, não se trata dos gestos de cuidado e atenção que demonstram sentimentos de ternura entre as pessoas, tão importantes em todas as relações; mas sim, da dedicação particular existente em vínculos de união afetiva terrena, que exigem consideração especial, a qual, neste caso, o desviaria do objetivo da mais ampla devoção em suas atividades mediúnicas que, conforme o planejamento, teriam grande relevância no cenário terreno e espiritual.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

“Defluente (decorrente) da lei natural da Vida, a afetividade é sentimento inato ao ser humano em todos os estádios do seu processo evolutivo. Esse conjunto de fenômenos psicológicos expressa-se de maneira variada como alegria ou dor, bem-estar ou aflição, expectativa ou paz, ternura ou compaixão, gratidão ou sofrimento...*

Embora no bruto se manifeste com a predominância da posse do instinto, aprimora-se à medida que a criatura alcança os patamares mais elevados da razão, do discernimento e do amor. (...)

No começo, é perturbadora, por falta de discernimento do indivíduo a respeito do seu significado especial. No entanto, quando se vai fixando nos refolhos (pregas secretas) da alma, torna-se abençoado refrigerio para os momentos difíceis e estímulo para a continuação da luta. (...)*

A afetividade proporciona forças que se transformam em alavancas para o progresso, alterando as faces desafiadoras da existência e tornando a jornada menos áspera, porque se faz dulcificada e esperançosa. (...)

A afetividade é o laço de união que liga os indivíduos por meio do sentimento elevado e os impulsiona na direção do Divino Amor. (...)” (continua...)

(“Diretrizes para o Êxito” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. 26 - Afetividade)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

“Quando se pode entender e se tem olhos de ver, é possível distinguir a afetividade nos mais variados sentimentos humanos, a saber:

o egoísmo é a afetividade a si mesmo;

o ressentimento é a afetividade egoísta que não foi comprazida (permitida);*

a bondade é a afetividade que se expande;

o ciúme é a afetividade insegura e possessiva;

o trabalho é a afetividade ao dever;

o ódio é a afetividade que enlouqueceu;

o auxílio fraterno é a afetividade em ação;

a vingança é a afetividade que enfermou;

a preguiça é a afetividade adormecida;

o amor é a afetividade que se sublima;

a caridade é o momento máximo de afetividade...

Em qualquer circunstância libera a tua afetividade desencarcerando-a,

a fim de que se expanda e beneficie os demais.

A afetividade é possuidora de especial conteúdo:

Quanto mais se doa, mais possui para oferecer. (...)”

(“Diretrizes para o Êxito” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. 26 - Afetividade)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(DESPRENDIMENTO)

“– (Otávio) Mais tarde, então, com o correr dos anos de edificação, me enviariam de “Nosso Lar” socorros materiais, cada vez maiores, à medida que fosse testemunhando renúncia de mim mesmo, desprendimento das posses efêmeras* (momentâneas), desinteresse pela remuneração dos sentidos, de maneira a intensificar, progressivamente, a sementeira de amor confiada às minhas mãos.”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(DESPRENDIMENTO)

“– (Otávio) Mais tarde, então, com o correr dos anos de edificação, me enviariam de “Nosso Lar” socorros materiais, cada vez maiores, à medida que fosse testemunhando renúncia de mim mesmo, desprendimento das posses efêmeras* (*momentâneas*), desinteresse pela remuneração dos sentidos, de maneira a intensificar, progressivamente, a sementeira de amor confiada às minhas mãos.”

➤ **PARA REFLETIR:** No caso de Otávio, qual a importância dos “socorros materiais” chegarem à medida de sua “renúncia”, “desprendimento” e “desinteresse” material?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(DESPRENDIMENTO)

“– (Otávio) Mais tarde, então, com o correr dos anos de edificação, me enviariam de “Nosso Lar” socorros materiais, cada vez maiores, à medida que fosse testemunhando renúncia de mim mesmo, desprendimento das posses efêmeras* (*momentâneas*), desinteresse pela remuneração dos sentidos, de maneira a intensificar, progressivamente, a sementeira de amor confiada às minhas mãos.”

➤ **PARA REFLETIR:** No caso de Otávio, qual a importância dos “socorros materiais” chegarem à medida de sua “renúncia”, “desprendimento” e “desinteresse” material?

As posses terrenas, quando bem utilizadas, promovem o bem e o progresso geral. Otávio, no entanto, trazia tendências inferiores de ambição, como ele mesmo relatou. As dificuldades financeiras, portanto, no início, seriam providenciais para o seu aprendizado de desapego; lição essa que, se bem assimilada e praticada, o libertaria de cair em tentação quando as facilidades materiais o alcançassem.

“261. Nas provações que tem que passar para atingir a perfeição, o Espírito precisa sofrer tentações de todas as naturezas?

Tem que se achar em todas as circunstâncias que possam excitar-lhe o orgulho, a inveja, a avareza, a sensualidade, etc.?

Resp.: Certo que não, pois bem sabem que há Espíritos que desde o começo tomam um caminho que os livra de muitas provas. Aquele, porém, que se deixa arrastar para o mau caminho, corre todos os perigos que o tentam.

Por exemplo, um Espírito pode pedir a riqueza e isso lhe ser concedida. Então, conforme o seu caráter, ele poderá tornar-se avaro ou pródigo, egoísta ou generoso, ou ainda lançar-se a todos os gozos da sensualidade. Daí não se segue, entretanto, que haja de forçosamente passar por todas estas tendências.”

264. Como o Espírito escolhe as provas que queira sofrer?

Resp.: Ele escolhe, de acordo com a natureza de suas faltas, as que o levem à expiação destas e a progredir mais depressa. Uns, portanto, impõem a si mesmos uma vida de misérias e privações, objetivando suportá-las com coragem; outros preferem experimentar as tentações da riqueza e do poder, muito mais perigosas, pelos abusos e má aplicação a que podem dar lugar, pelas paixões inferiores que uma e outros desenvolvem; muitos, finalmente, se decidem a experimentar suas forças nas lutas que terão de sustentar em contato com o vício.”

“814. Por que Deus concedeu a uns as riquezas e o poder, e miséria a outros?

Resp.: Para experimentá-los de modos diferentes.

Além disso, como sabem, essas provas foram escolhidas pelos próprios Espíritos, que nelas, entretanto, caem com frequência.”

815. Qual das duas provas é mais terrível para o homem, a da desgraça ou a da riqueza? Resp.: “Tanto uma quanto a outra. A miséria provoca as queixas contra a Providência, a riqueza incita a todos os excessos.”

816. Se o rico está sujeito a maiores tentações, por outro lado, também não dispõe de mais meios de fazer o bem? Resp.: Mas, é justamente o que nem sempre faz. Torna-se egoísta, orgulhoso e insaciável. Com a riqueza, suas necessidades aumentam e ele nunca julga possuir o bastante para si unicamente.”

Comentário de Kardec: A alta posição do homem neste mundo e sua autoridade sobre os seus semelhantes são provas tão grandes e tão escorregadias como a desgraça, porque, quanto mais rico e poderoso é ele, tanto mais obrigações tem que cumprir e tanto mais abundantes são os meios de que dispõe para fazer o bem e o mal. Deus experimenta o pobre pela resignação e o rico pelo emprego que dá aos seus bens e ao seu poder. A riqueza e o poder fazem nascer todas as paixões que nos prendem à matéria e nos afastam da perfeição espiritual. (...)”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(COMPROMISSOS ESQUECIDOS)

“– (Otávio) Tudo combinado, voltei, não só prometendo fidelidade aos meus instrutores, como também hipotecando a certeza do meu devotamento às seis entidades amigas, a quem muito devo até agora.

Otávio, nesse momento, fez uma pausa mais longa, suspirou fundamente, e prosseguiu:

– Mas, ai de mim, que olvidei (esqueci) todos os compromissos! Os benfeitores de Nosso Lar localizaram-me ao lado de verdadeira serva de Jesus. Minha mãe era espiritista cristã desde moça, não* obstante* (apesar de) as tendências materialistas de meu pai, que era, todavia, um homem de bem.”*

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(COMPROMISSOS ESQUECIDOS)

“– (Otávio) Tudo combinado, voltei, não só prometendo fidelidade aos meus instrutores, como também hipotecando a certeza do meu devotamento às seis entidades amigas, a quem muito devo até agora.

Otávio, nesse momento, fez uma pausa mais longa, suspirou fundamente, e prosseguiu:

– Mas, ai de mim, que olvidei* (esqueci) todos os compromissos! Os benfeitores de Nosso Lar localizaram-me ao lado de verdadeira serva de Jesus. Minha mãe era espiritista cristã desde moça, não* obstante* (apesar de) as tendências materialistas de meu pai, que era, todavia, um homem de bem.”

- **PARA REFLETIR:** Por que, durante a encarnação, o Espírito esquece dos “compromissos” firmados na erraticidade?
Não seria essa a principal causa do seu fracasso?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(COMPROMISSOS ESQUECIDOS)

“– (Otávio) Tudo combinado, voltei, não só prometendo fidelidade aos meus instrutores, como também hipotecando a certeza do meu devotamento às seis entidades amigas, a quem muito devo até agora.

Otávio, nesse momento, fez uma pausa mais longa, suspirou fundamente, e prosseguiu:

– Mas, ai de mim, que olvidei* (esqueci) todos os compromissos! Os benfeitores de Nosso Lar localizaram-me ao lado de verdadeira serva de Jesus. Minha mãe era espiritista cristã desde moça, não* obstante* (apesar de) as tendências materialistas de meu pai, que era, todavia, um homem de bem.”

➤ **PARA REFLETIR:** Por que, durante a encarnação, o Espírito esquece dos “compromissos” firmados na erraticidade?
Não seria essa a principal causa do seu fracasso?

O processo de esquecimento reencarnatório não é justificativa para o não cumprimento do que foi planejado. Afinal, sempre permanece em seu íntimo a intuição dessa necessidade e, principalmente, os bondosos amigos da espiritualidade empregam todos os esforços possíveis para orientá-lo e direcioná-lo ao caminho pré-estabelecido, que muitas vezes despreza. (continua...)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(COMPROMISSOS ESQUECIDOS)

“– (Otávio) Tudo combinado, voltei, não só prometendo fidelidade aos meus instrutores, como também hipotecando a certeza do meu devotamento às seis entidades amigas, a quem muito devo até agora.

Otávio, nesse momento, fez uma pausa mais longa, suspirou fundamente, e prosseguiu:

– Mas, ai de mim, que olvidei* (esqueci) todos os compromissos! Os benfeitores de Nosso Lar localizaram-me ao lado de verdadeira serva de Jesus. Minha mãe era espiritista cristã desde moça, não* obstante* (apesar de) as tendências materialistas de meu pai, que era, todavia, um homem de bem.”

➤ **PARA REFLETIR:** Por que, durante a encarnação, o Espírito esquece dos “compromissos” firmados na erraticidade?
Não seria essa a principal causa do seu fracasso?

Para o espírito, é constante a luta íntima contra suas más inclinações. Essa é a única e verdadeira causa do seu fracasso, quando acaba cedendo a elas. Mas, devemos compreender que, apesar de todos os recursos pensados e disponibilizados para o sucesso da missão, a falha do encarnado é uma das possibilidades previstas. Não há imposição – suas escolhas sempre serão respeitadas.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

“(…) Em cada nova existência, o homem dispõe de mais inteligência e melhor pode distinguir o bem do mal.

Onde estaria o seu mérito ao se lembrar de todo o passado?

Quando o Espírito volta à vida anterior (a vida espírita), diante dos seus olhos se estende toda a sua vida passada.

Vê as faltas que cometeu e que deram causa ao seu sofrer, assim como de que modo as teria evitado.

Reconhece que é justa a situação em que se acha e busca então uma existência capaz de reparar aquela que passou.

Escolhe provas iguais às de que não soube aproveitar, ou as lutas que considere apropriadas ao seu adiantamento e pede a Espíritos que lhe são superiores que o ajudem na nova empreitada que toma para si, ciente de que o Espírito, que lhe for dado por guia nessa outra existência, se esforçará por levá-lo a reparar suas faltas, dando-lhe uma espécie de intuição das que cometeu.” (continua...)

(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – questão 393)

“Essa intuição está no pensamento, no desejo maldoso que frequentemente vos assalta e a que instintivamente resistis, atribuindo, muitas vezes, essa resistência aos princípios que recebestes de vossos pais, quando é a voz da consciência que vos fala.

Essa voz, que é a lembrança do passado, vos adverte para que não caiam nas faltas de que já vos fizestes culpados. Na nova existência, se sofre com coragem aquelas provas e resiste, o Espírito se eleva e ascende na hierarquia dos Espíritos, ao voltar para o meio deles.”

Comentário de Kardec: *“É certo que durante a vida corpórea não temos lembrança exata do que fomos e do que fizemos em anteriores existências; mas temos de tudo isso a intuição, sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência* (recordação) do passado.*

E a nossa consciência, que é o desejo que experimentamos de não reincidir nas faltas já cometidas, nos concita(estimula) à resistência àqueles pendores* (tendências).”*

(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – questão 393)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(O DESPERTAR DA MEDIUNIDADE)

“– (Otávio) Aos treze anos fiquei órfão de mãe e, aos quinze, começaram para mim os primeiros chamados da esfera superior. Por essa ocasião, meu pai contraiu segundas núpcias e, apesar da bondade e cooperação que a madrasta me oferecia, eu me colocava num plano de falsa superioridade, a respeito dela. Em vão, minha genitora endereçou, do invisível, apelos sagrados ao meu coração. Eu vivia revoltado, entre queixas e lamentações descabidas.”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(O DESPERTAR DA MEDIUNIDADE)

“– (Otávio) Aos treze anos fiquei órfão de mãe e, aos quinze, começaram para mim os primeiros chamados da esfera superior. Por essa ocasião, meu pai contraiu segundas núpcias e, apesar da bondade e cooperação que a madrasta me oferecia, eu me colocava num plano de falsa superioridade, a respeito dela. Em vão, minha genitora endereçou, do invisível, apelos sagrados ao meu coração. Eu vivia revoltado, entre queixas e lamentações descabidas.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que significa: “começaram os primeiros chamados da esfera superior”?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(O DESPERTAR DA MEDIUNIDADE)

“– (Otávio) Aos treze anos fiquei órfão de mãe e, aos quinze, começaram para mim os primeiros chamados da esfera superior. Por essa ocasião, meu pai contraiu segundas núpcias e, apesar da bondade e cooperação que a madrasta me oferecia, eu me colocava num plano de falsa superioridade, a respeito dela. Em vão, minha genitora endereçou, do invisível, apelos sagrados ao meu coração. Eu vivia revoltado, entre queixas e lamentações descabidas.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que significa: “começaram os primeiros chamados da esfera superior”?

É o despertar da mediunidade, quando ocorrem, de modo bem perceptível, evidente e impressionável, as primeiras comunicações e fenômenos espirituais para o médium.

Não existe idade para esse afloramento; podendo iniciar em qualquer faixa etária do encarnado – desde crianças até idosos.

A forma que se apresenta pode ser tranquila (natural – expandindo-se gradativamente) ou perturbadora (repentina e intensa – sendo capaz de causar grande perturbação). Isso dependerá de sua finalidade – se missionária ou provacional.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(O DESPERTAR DA MEDIUNIDADE)

“– (Otávio) Aos treze anos fiquei órfão de mãe e, aos quinze, começaram para mim os primeiros chamados da esfera superior. Por essa ocasião, meu pai contraiu segundas núpcias e, apesar da bondade e cooperação que a madrasta me oferecia, eu me colocava num plano de falsa superioridade, a respeito dela. Em vão, minha genitora endereçou, do invisível, apelos sagrados ao meu coração. Eu vivia revoltado, entre queixas e lamentações descabidas.”

“(...) Um ou outro fenômeno espontâneo e ocasional não precisa ser tomado como indício de mediunidade a ser desenvolvida e praticada, dado que todos nós, seres encarnados, temos certo grau de sensibilidade e estaremos sujeitos a episódios mediúnicos esparsos (espaçados). (...) Quando, porém, começam a ocorrer com certa frequência necessitam de atenção, cuidados e esclarecimentos que dificilmente o iniciante tem condições de prover* (organizar) por si mesmo.*

O mais comum é que comece a rejeitar os fenômenos, seja porque tenha assumido uma atitude preconcebida quanto a eles – ceticismo (descrença), convicções materialistas ou ortodoxo-religiosas –, seja porque teme as manifestações ou as considere como sintomas de perturbação mental. São muitos, portanto, os obstáculos iniciais que a mediunidade encontra logo nas suas primeiras manifestações.”*

(“Diversidade dos Carismas” – Ermínio C. Miranda – cap. 13)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(O DESPERTAR DA MEDIUNIDADE)

“– (Otávio) Aos treze anos fiquei órfão de mãe e, aos quinze, começaram para mim os primeiros chamados da esfera superior. Por essa ocasião, meu pai contraiu segundas núpcias e, apesar da bondade e cooperação que a madrasta me oferecia, eu me colocava num plano de falsa superioridade, a respeito dela. Em vão, minha genitora endereçou, do invisível, apelos sagrados ao meu coração. Eu vivia revoltado, entre queixas e lamentações descabidas.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que representa, para o médium, e para todos nós: a revolta, as *“queixas e lamentações”*?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(O DESPERTAR DA MEDIUNIDADE)

“– (Otávio) Aos treze anos fiquei órfão de mãe e, aos quinze, começaram para mim os primeiros chamados da esfera superior. Por essa ocasião, meu pai contraiu segundas núpcias e, apesar da bondade e cooperação que a madrasta me oferecia, eu me colocava num plano de falsa superioridade, a respeito dela. Em vão, minha genitora endereçou, do invisível, apelos sagrados ao meu coração. Eu vivia revoltado, entre queixas e lamentações descabidas.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que representa, para o médium, e para todos nós: a revolta, as *“queixas e lamentações”*?

São sinais claros de desequilíbrio emocional frente às dificuldades que necessitamos superar para o nosso aprendizado e preparação para outros desafios que deveremos enfrentar adiante.

A nossa tendência natural é criar resistências e combater tudo o que nos contraria e que nos gera sofrimento. Assim, a amargura e a insatisfação tornam-se padrões mentais que criam mais obstáculos à clareza das ideias para a busca de soluções.

Devemos, portanto, aceitar com serenidade e resignação as inúmeras situações da vida que não estão sob o nosso controle.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(O DESPERTAR DA MEDIUNIDADE)

“– (Otávio) Aos treze anos fiquei órfão de mãe e, aos quinze, começaram para mim os primeiros chamados da esfera superior. Por essa ocasião, meu pai contraiu segundas núpcias e, apesar da bondade e cooperação que a madrasta me oferecia, eu me colocava num plano de falsa superioridade, a respeito dela. Em vão, minha genitora endereçou, do invisível, apelos sagrados ao meu coração. Eu vivia revoltado, entre queixas e lamentações descabidas.”

“A revolta constante gera desequilíbrios na mente, no corpo e na alma. Não é o corpo que é fraco, mas o Espírito que permanece rebelde. Controla as tuas energias, não deixando que elas te desconcertem.

*A revolta intoxica e expele venenos que a todos desagradam.
A pessoa revoltada não inspira amizade, nem sequer compaixão.
Tem calma sempre.*

O que agora não se resolva, está a caminho da solução.”

(“Vida Feliz” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – cap. 18)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(O DESPERTAR DA MEDIUNIDADE)

“– (Otávio) Aos treze anos fiquei órfão de mãe e, aos quinze, começaram para mim os primeiros chamados da esfera superior. Por essa ocasião, meu pai contraiu segundas núpcias e, apesar da bondade e cooperação que a madrasta me oferecia, eu me colocava num plano de falsa superioridade, a respeito dela. Em vão, minha genitora endereçou, do invisível, apelos sagrados ao meu coração. Eu vivia revoltado, entre queixas e lamentações descabidas.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que é a “falsa superioridade”?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(O DESPERTAR DA MEDIUNIDADE)

“– (Otávio) Aos treze anos fiquei órfão de mãe e, aos quinze, começaram para mim os primeiros chamados da esfera superior. Por essa ocasião, meu pai contraiu segundas núpcias e, apesar da bondade e cooperação que a madrasta me oferecia, eu me colocava num plano de falsa superioridade, a respeito dela. Em vão, minha genitora endereçou, do invisível, apelos sagrados ao meu coração. Eu vivia revoltado, entre queixas e lamentações descabidas.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que é a “falsa superioridade”?

O homem orgulhoso, julgando-se melhor que os demais, quando encontra campo favorável às suas falsas demonstrações de superioridade, adota uma atitude de soberba ou arrogância, subestimando o próximo e tratando-o com desprezo.

Pobre alma que, carente de superioridade moral, não aprendeu, ainda, a compartilhar suas qualidades sem exaltá-las e a reconhecer as qualidades alheias, usufruindo-lhes os ensinamentos.

*“Porque todo o que se exalta, será humilhado,
e todo o que se humilha, será exaltado.”* (Lucas 14:11)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

“Soberba é a manifestação desse nosso falso sentimento de superioridade sobre as pessoas e também sobre as coisas.

Pode ser conhecida também como orgulho, altivez, presunção.

Exibicionista, a soberba carrega em si a necessidade de falar de todos os assuntos, de opinar sobre todas as questões e de se achar entendedora de tudo.

Muitas vezes, por mais contraditório que possa parecer, ela esconde uma alma insegura e que precisa de constante autoafirmação.

A soberba nos faz sabedores únicos do que é melhor para nós e também para o próximo, não admitindo ouvir segundas e terceiras opiniões.

Só há um ponto de vista: o seu. Só há uma verdade: a sua.

Ela nos faz utilizar com frequência as expressões Eu acho. Eu sei. Eu fiz... numa tentativa desesperada de mostrar o ego orgulhoso.

Com ela vem também a arrogância, essa forma agressiva de se posicionar, de utilizar as palavras e até de olhar para o outro.

A arrogância afasta e cria antipatia. Difícil encontrar alguém que se sintam bem ao lado de uma pessoa arrogante. (...)” (continua...)

(“Poemas de Paz” – Espírito Simbá – por Divaldo Franco)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

*“Aquele que está mais adiante, quando humilde,
busca guiar os semelhantes pela estrada que já percorreu, e nunca medir
os quilômetros que ainda os separam.*

*Os humildes entendem com mais facilidade a lama que os cerca, as dores,
as dificuldades, enxergando ali a água que dá vida, molhando a terra
e dando-lhes oportunidade de crescimento.*

*Sabem silenciar quando necessário. Sabem expor sem impor.
Sabem discutir sem criar divisão.*

*Aprendem a ouvir e a aprender com quem quer que seja, e por isso são grandes,
embora se mostrem como iguais.*

Não enxergam adversários ou plateias, mas sim amigos e irmãos.

*Os humildes não são fracos, são discretos.
São elegantes nas palavras e na postura corporal. Olham nos olhos,
curvam-se e servem, não como escravos,
mas como doadores.”*



(“Poemas de Paz” – Espírito Simbá – por Divaldo Franco)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(MEDIUNIDADE NA CASA ESPÍRITA)

“– (Otávio) Meus parentes conduziram-me a um grupo espiritista (espírita) de excelente orientação evangélica, onde minhas faculdades poderiam ser postas a serviço dos necessitados e sofredores; entretanto, faltavam-me qualidades de trabalhador e companheiro fiel. Minha negação em matéria de confiança nos orientadores espirituais e acentuado pendor* (tendência) para a crítica dos atos alheios compeliavam-me a desagradável estacionamento.”*

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(MEDIUNIDADE NA CASA ESPÍRITA)

“– (Otávio) *Meus parentes conduziram-me a um grupo espiritista* (espírita) de excelente orientação evangélica, onde minhas faculdades poderiam ser postas a serviço dos necessitados e sofredores; entretanto, faltavam-me qualidades de trabalhador e companheiro fiel. Minha negação em matéria de confiança nos orientadores espirituais e acentuado pendor* (tendência) para a crítica dos atos alheios compeliavam-me a desagradável estacionamento.*”

➤ **PARA REFLETIR:** Por que médiuns deveriam procurar “um grupo espiritista”?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(MEDIUNIDADE NA CASA ESPÍRITA)

“– (Otávio) *Meus parentes conduziram-me a um grupo espiritista* (espírita) de excelente orientação evangélica, onde minhas faculdades poderiam ser postas a serviço dos necessitados e sofredores; entretanto, faltavam-me qualidades de trabalhador e companheiro fiel. Minha negação em matéria de confiança nos orientadores espirituais e acentuado pendor* (tendência) para a crítica dos atos alheios compeliavam-me a desagradável estacionamento.*”

➤ **PARA REFLETIR:** Por que médiuns deveriam procurar “um grupo espiritista”?

Identificando, na mediunidade, um atributo natural do encarnado, a Doutrina Espírita (que surgiu do olhar científico de Kardec – de pesquisador – sobre os fenômenos extrafísicos, reunindo conhecimentos até então desconhecidos pela Humanidade) proporciona, ao médium, a base de entendimento que lhe é necessária para saber lidar com as sensações, sentimentos e impressões que lhes causam os Espíritos, possibilitando-lhe, principalmente, melhor controle sobre seu próprio corpo para permitir-se as manifestações com maior equilíbrio. Na Casa Espírita, é possível o estudo, a prática e o desenvolvimento mediúnicos fundamentados nos princípios evangélicos e na fé raciocinada, com grande amparo de equipes espirituais seriamente instruídas e inclinadas ao bem.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

“(...) Para que ele conserve as disposições excelentes no intercâmbio com o Invisível, seja este de que natureza for, ser-lhe-ão necessários sacrifícios inauditos (tremendos), vigilância constante, dedicação incansável ao labor mediúnico, amor e paciência ante o mandato. E convenhamos que nem sempre, num planeta cercado de prejuízos como a Terra o é, sofrendo os entrechoques diários de uma sociedade que prima pelo materialismo impenitente* (persistente), nem sempre o médium poderá conservar as suas vibrações imaculadas para a sublime tarefa.*

Por sua vez, nem sempre, também, o núcleo espírita a que ele pertença o auxiliará devidamente. É sabido que tais garantias só existem nos núcleos que mantêm feição de templo em suas sedes, onde o respeito e a gravidade se sobrepõem às demais conveniências.

As decepções daqueles que chegaram a observar falhas na mediunidade em geral provêm, portanto, do prejuízo de considerarem os médiuns instrumentos infalíveis sob a ação dos Espíritos, seres privilegiados incapazes de produções menos excelentes. Provêm ainda da falta de estudo da Doutrina, pois as obras da Codificação Espírita, como as demais que realizam a estrutura doutrinária espírita, previnem contra todos esses contratemplos, explicam-nos e ensinam-nos a compreendê-los e contorná-los, a fim de corrigi-los, evitando males maiores. (...)”

(“À Luz do Consolador” – Yvonne A. Pereira – Mediunidade e Doutrina)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(MEDIUNIDADE E DOENÇAS MENTAIS)

“– (Otávio) Os beneméritos amigos do invisível estimulavam-me ao serviço, mas eu duvidava deles com a minha vaidade doentia. E como prosseguissem os apelos sagrados, por mim interpretados como alucinações, procurei um médico que me aconselhou experiências sexuais. Completara, então, dezenove anos e entreguei-me desenfreadamente ao abuso de faculdades sublimes. Desejava conciliar, à força, o prazer delituoso e o dever espiritual, alheando-me* (afastando-me), cada vez mais, dos ensinamentos evangélicos que os amigos da esfera superior nos ministravam.”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(MEDIUNIDADE E DOENÇAS MENTAIS)

“– (Otávio) Os beneméritos amigos do invisível estimulavam-me ao serviço, mas eu duvidava deles com a minha vaidade doentia. E como prosseguissem os apelos sagrados, por mim interpretados como alucinações, procurei um médico que me aconselhou experiências sexuais. Completara, então, dezenove anos e entreguei-me desenfreadamente ao abuso de faculdades sublimes. Desejava conciliar, à força, o prazer delituoso e o dever espiritual, alheando-me* (afastando-me), cada vez mais, dos ensinamentos evangélicos que os amigos da esfera superior nos ministravam.”

➤ **PARA REFLETIR:** Como diferenciar a mediunidade de uma doença mental?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(MEDIUNIDADE E DOENÇAS MENTAIS)

“– (Otávio) *Os beneméritos amigos do invisível estimulavam-me ao serviço, mas eu duvidava deles com a minha vaidade doentia. E como prosseguissem os apelos sagrados, por mim interpretados como alucinações, procurei um médico que me aconselhou experiências sexuais. Completara, então, dezenove anos e entreguei-me desenfreadamente ao abuso de faculdades sublimes. Desejava conciliar, à força, o prazer delituoso e o dever espiritual, alheando-me* (afastando-me), cada vez mais, dos ensinamentos evangélicos que os amigos da esfera superior nos ministravam.*”

➤ **PARA REFLETIR:** Como diferenciar a mediunidade de uma doença mental?

Não se pode desprezar a importante contribuição das revelações e descobertas Espíritas ao entendimento da Medicina sobre a saúde mental. Sem considerar o elemento espiritual, e somente levando em conta o elemento material, é impossível, à Ciência, identificar corretamente inúmeros casos de mediunidade, que acabam sendo diagnosticados como distúrbios mentais e são submetidos a tratamentos impróprios. No entanto, há de se entender que nem todos os relatos de alucinações (sobre vozes e visões) estão relacionados à mediunidade. É possível que decorram de disfunções cerebrais, necessitando de terapêuticas pontuais e urgentes para que não se agravem as consequências. (continua...)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(MEDIUNIDADE E DOENÇAS MENTAIS)

“– (Otávio) Os beneméritos amigos do invisível estimulavam-me ao serviço, mas eu duvidava deles com a minha vaidade doentia. E como prosseguissem os apelos sagrados, por mim interpretados como alucinações, procurei um médico que me aconselhou experiências sexuais. Completara, então, dezenove anos e entreguei-me desenfreadamente ao abuso de faculdades sublimes. Desejava conciliar, à força, o prazer delituoso e o dever espiritual, alheando-me (afastando-me), cada vez mais, dos ensinamentos evangélicos que os amigos da esfera superior nos ministravam.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Como diferenciar a mediunidade de uma doença mental?

- É necessário, ao profissional competente, contextualizar cada caso. Mas, existem alguns indícios que podem auxiliar nessa distinção, como:
- postura crítica e objetiva do médium sobre o ocorrido;
 - os fenômenos ocorrem em ocasiões que não se apresentam sofrimentos psicológicos que o estejam prejudicando socialmente e em suas funções ocupacionais;
 - são experiências de curta duração e ocasionais, podendo ser controladas;
 - geram crescimento pessoal para si e para os outros;
 - podem ser compatíveis com um grupo cultural ou religioso a que pertença.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

“Por séculos, na comunidade científica, houve uma tendência de considerar vivências espirituais como sintomas ou causas de transtornos mentais.

Assim, experiências como as visões de Paulo de Tarso às portas de Damasco ou os êxtases de São Francisco foram interpretados muitas vezes como indicadores de doenças mentais...

No caso da mediunidade, essa orientação se manifestou especialmente nos séculos XIX e XX.

No Brasil, assim como na Europa e nos Estados Unidos, as experiências mediúnicas eram comumente interpretadas por médicos e psicólogos como indicadores ou precipitantes de graves doenças mentais.

Portanto, sua prática deveria ser legalmente coibida.

Felizmente, nas últimas décadas, a comunidade científica tem percebido que a grande maioria das experiências espirituais não é patológica e, geralmente, está associada a melhores níveis de saúde mental, bem-estar e qualidade de vida. (...)” (continua...)

(“Divaldo Franco: Mediunidade ou Distúrbio Mental?” – Leonardo e Liliane Machado)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

“Assim, por um lado, se hoje sabe-se que a maioria das pessoas que relatam ter transe e visões não tem uma doença mental, deve-se reconhecer que a questão é mais complexa.

Por outro lado, deve-se ter em mente que, muitas vezes, um transtorno mental tem sintomas de conteúdo religioso, o que pode dificultar a distinção entre normal e patológico.

Não é incomum que pessoas com um quadro psicótico (como em um transtorno bipolar, esquizofrenia ou induzido por uso de drogas) afirmem, por exemplo, que estão ouvindo vozes ou tendo visões de entidades espirituais, ou que precisam desempenhar missões religiosas.

Por vezes, equivocadamente, familiares ou grupos religiosos consideram que esses pacientes estejam tendo experiências espirituais saudáveis.

Adiar o início do tratamento correto pode ter consequências graves, como até mesmo o suicídio. (...)” Alexander Moreira-Almeida (Apresentação da obra)

(“Divaldo Franco: Mediunidade ou Distúrbio Mental?” – Leonardo e Liliane Machado)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

“(…) Todas as grandes preocupações do espírito podem ocasionar a loucura: as ciências, as artes e até a religião nos mostram muitos exemplos.

A loucura tem como causa primária uma predisposição orgânica do cérebro, que o torna mais ou menos acessível a certas impressões. (…)”

(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – Introdução – item XV)

“5ª Poderia a mediunidade produzir a loucura?

Não mais do que qualquer outra coisa, desde que não haja predisposição para isso, em virtude de fraqueza cerebral.

A mediunidade não produzirá a loucura, quando esta já não exista em germen; porém, existindo este, o bom-senso está a dizer que se deve usar de cautelas, sob todos os pontos de vista, porquanto qualquer abalo pode ser prejudicial.”

(“O Livro dos Médiuns” – Allan Kardec – item 221)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(ENCARGOS REDENTORES)

“– (Otávio) Tinha pouco mais de vinte anos, quando meu pai foi arrebatado pela morte. Com a triste ocorrência, ficavam na orfandade seis crianças desfavorecidas, porquanto minha madrasta, ao se consorciar com meu genitor, lhe trouxera para a tutela três pequeninos. Em vão implorou-me socorro a pobre viúva. Nunca me dignei aceitar os encargos redentores que me estavam destinados.”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(ENCARGOS REDENTORES)

“– (Otávio) Tinha pouco mais de vinte anos, quando meu pai foi arrebatado pela morte. Com a triste ocorrência, ficavam na orfandade seis crianças desfavorecidas, porquanto minha madrasta, ao se consorciar com meu genitor, lhe trouxera para a tutela três pequeninos. Em vão implorou-me socorro a pobre viúva. Nunca me dignei aceitar os encargos redentores que me estavam destinados.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que seriam “encargos redentores”?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(ENCARGOS REDENTORES)

“– (Otávio) *Tinha pouco mais de vinte anos, quando meu pai foi arrebatado pela morte. Com a triste ocorrência, ficavam na orfandade seis crianças desfavorecidas, porquanto minha madrasta, ao se consorciar com meu genitor, lhe trouxera para a tutela três pequeninos. Em vão implorou-me socorro a pobre viúva. Nunca me dignei aceitar os encargos redentores que me estavam destinados.*”

➤ **PARA REFLETIR:** O que seriam “encargos redentores”?

A redenção consiste na ação ou no efeito de salvação, libertação, resgate...

É evidente que esse movimento não é externo, mas sim interior.

O caminho da salvação implica em nos libertarmos gradativamente de nossas próprias imperfeições e tendências viciosas, à medida que vamos nos conscientizando de nossos erros e conquistando virtudes. E isso só é possível através do esforço de melhorarmos o que somos, atendendo ao chamamento inteligente da vida – que nos proporciona as condições necessárias para realizarmos as mudanças íntimas em nossas atitudes.

Os “encargos redentores” isto é, as tarefas exigidas ao encarnado para o seu aprimoramento e libertação são: renúncia, trabalho e disciplina.

(continua...)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(ENCARGOS REDENTORES)

“– (Otávio) *Tinha pouco mais de vinte anos, quando meu pai foi arrebatado pela morte. Com a triste ocorrência, ficavam na orfandade seis crianças desfavorecidas, porquanto minha madrasta, ao se consorciar com meu genitor, lhe trouxera para a tutela três pequeninos. Em vão implorou-me socorro a pobre viúva. Nunca me dignei aceitar os encargos redentores que me estavam destinados.*”

➤ **PARA REFLETIR:** O que seriam “encargos redentores”?

É inadmissível imaginar que a salvação possa ocorrer sem os sacrifícios necessários para corrigirmos as tristes marcas que deixamos pra trás em nosso percurso – e, assim, resgatarmos nossas dívidas.

Dessa forma, nossas conquistas acabam sendo galgadas nas conseqüentes dores, aflições e amarguras; sem as quais o ser não compreende suas faltas e não percebe a necessidade de reformar-se.

“Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que guia para a perdição, e muitos são os que entram por ela.

Quão estreita é a porta, e apertado o caminho, que conduz para a vida!

E quão poucos são os que o encontram!.” (MATEUS 7:13-14)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

“(...) No trabalho de nossa redenção individual ou coletiva, a dor é sempre o elemento amigo e indispensável. E a redenção de um Espírito encarnado, na Terra, consiste no resgate de todas as dívidas, com a conseqüente aquisição de valores morais passíveis de serem conquistados nas lutas planetárias, situação essa que eleva a personalidade espiritual a novos e mais sublimes horizontes da vida no Infinito.”

(“O Consolador” – Emmanuel – por Chico Xavier – questão 241)

“O amor equilibra, a dor restaura. (...)

Abençoa as dores que te ferem o espírito e estraçalham o coração.

Essas amarguras atroztes obrigam-te a calar, para que a verdade te fale à consciência. A dor é o preço sagrado de nossa redenção. (...)

Dor e sacrifício, aflição e amargura são processos de sublimação que o Mundo Maior nos oferece, a fim de que a nossa visão espiritual seja acrescentada.

Toda dor física é um fenômeno, enquanto que a dor moral é essência.

Daí a razão pela qual a primeira vem e passa, e só a dor espiritual é bastante grande e profunda para promover o luminoso trabalho do aperfeiçoamento e da redenção.”

(“Palavras de Emmanuel” – por Chico Xavier – Filosofia da Dor)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(PLANEJAMENTO REENCARNATÓRIO E LIVRE-ARBÍTRIO)

“– (Otávio) Após dois anos de segunda viuvez, minha desventurada madrasta foi recolhida a um leprosário. Afastei-me, então, dos pequenos órfãos, tomado de horror. Abandonei-os definitivamente, sem refletir que lançava meus credores generosos, de *Nosso Lar*, a destino incerto. Em seguida, dando largas* (*expansão*) à ociosidade, cometi uma ação menos digna e fui obrigado a casar-me pela violência. Mesmo assim, porém, persistiam os chamados do invisível, revelando-me a inesgotável misericórdia do Altíssimo. Contudo, à medida que olvidava* (*esquecia*) meus deveres, toda tentativa de realização espiritual figurava-se-me mais difícil. E continuou a tragédia que inventei para meu próprio tormento.”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(PLANEJAMENTO REENCARNATÓRIO E LIVRE-ARBÍTRIO)

“– (Otávio) Após dois anos de segunda viuvez, minha desventurada madrasta foi recolhida a um leprosário. Afastei-me, então, dos pequenos órfãos, tomado de horror. Abandonei-os definitivamente, sem refletir que lançava meus credores generosos, de *Nosso Lar*, a destino incerto. Em seguida, dando largas* (*expansão*) à ociosidade, cometi uma ação menos digna e fui obrigado a casar-me pela violência. Mesmo assim, porém, persistiam os chamados do invisível, revelando-me a inesgotável misericórdia do Altíssimo. Contudo, à medida que olvidava* (*esquecia*) meus deveres, toda tentativa de realização espiritual figurava-se-me mais difícil. E continuou a tragédia que inventei para meu próprio tormento.”

➤ **PARA REFLETIR:** Mesmo com as atitudes indignas de Otávio, por que “persistiam os chamados do invisível”?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(PLANEJAMENTO REENCARNATÓRIO E LIVRE-ARBÍTRIO)

“– (Otávio) Após dois anos de segunda viuvez, minha desventurada madrasta foi recolhida a um leprosário. Afastei-me, então, dos pequenos órfãos, tomado de horror. Abandonei-os definitivamente, sem refletir que lançava meus credores generosos, de *Nosso Lar*, a destino incerto. Em seguida, dando largas* (*expansão*) à ociosidade, cometi uma ação menos digna e fui obrigado a casar-me pela violência. Mesmo assim, porém, persistiam os chamados do invisível, revelando-me a inesgotável misericórdia do Altíssimo. Contudo, à medida que olvidava* (*esquecia*) meus deveres, toda tentativa de realização espiritual figurava-se-me mais difícil. E continuou a tragédia que inventei para meu próprio tormento.”

➤ **PARA REFLETIR:** Mesmo com as atitudes indignas de Otávio, por que “persistiam os chamados do invisível”?

Mesmo estando categorizado o triunfo das suas tendências infelizes sobre suas obrigações redentoras, nunca somos abandonados pela espiritualidade que nos assiste. São grandes e persistentes os esforços dos bons amigos espirituais para redirecionarmos os nossos passos ao bem, principalmente quando há missões importantes a se cumprir que influenciam outras vidas.

(continua...)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(PLANEJAMENTO REENCARNATÓRIO E LIVRE-ARBÍTRIO)

“– (Otávio) Após dois anos de segunda viuvez, minha desventurada madrasta foi recolhida a um leprosário. Afastei-me, então, dos pequenos órfãos, tomado de horror. Abandonei-os definitivamente, sem refletir que lançava meus credores generosos, de *Nosso Lar*, a destino incerto. Em seguida, dando largas* (*expansão*) à ociosidade, cometi uma ação menos digna e fui obrigado a casar-me pela violência. Mesmo assim, porém, persistiam os chamados do invisível, revelando-me a inesgotável misericórdia do Altíssimo. Contudo, à medida que olvidava* (*esquecia*) meus deveres, toda tentativa de realização espiritual figurava-se-me mais difícil. E continuou a tragédia que inventei para meu próprio tormento.”

➤ **PARA REFLETIR:** Mesmo com as atitudes indignas de Otávio, por que “persistiam os chamados do invisível”?

E mesmo que, durante a trajetória terrena, nossas escolhas possam mudar o planejamento a que nos propusemos seguir originalmente ao reencarnar, outras providências e recursos já estão previstos para serem utilizados no intuito de conduzir-nos ao aprendizado que necessitamos – muitas vezes, através de dores e sofrimentos que não precisaríamos passar, mas que acabamos impondo a nós mesmos.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

“872. (...) O Espírito livre da matéria, no intervalo das encarnações, faz a escolha de suas existências corporais futuras, de acordo com o grau de perfeição que atingiu, e nisso, como dissemos, consiste principalmente o seu livre-arbítrio. Essa liberdade não é anulada pela encarnação. Se cede à influência da matéria é porque fracassa nas próprias provas que escolheu, e para ajudá-lo a superá-las pode evocar a assistência de Deus e dos bons Espíritos. (...)

O detalhe dos acontecimentos depende das circunstâncias que ele mesmo provoca por seus atos e sobre as quais os Espíritos podem influenciar pelos pensamentos que sugerem. (...)

As faltas que cometemos têm, portanto, sua origem na imperfeição de nosso próprio Espírito, que ainda não atingiu a superioridade moral que terá um dia, mas que nem por isso tem seu livre-arbítrio limitado. A vida encarnada lhe é dada para se depurar de suas imperfeições pelas provas que passa, e são precisamente essas imperfeições que o tornam mais fraco e acessível às sugestões de outros Espíritos imperfeitos, que aproveitam para se empenhar em fazê-lo fracassar na luta.

Se sai vencedor, eleva-se; se desperdiça a oportunidade e fracassa, permanece o que era, nem pior, nem melhor: é uma prova que terá de recomençar, e isso pode durar muito tempo. (...)”

(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONSEQUÊNCIAS)

“– (Otávio) A esposa a que me ligara, tão somente por apetites inconfessáveis, era criatura muito inferior à minha condição espiritual e atraiu uma entidade monstruosa, em ligação com ela, para tomar o papel de meu filho. Releguei à rua seis carinhosas crianças, cuja convivência concorreria decisivamente para minha segurança moral, mas a companheira e o filho, ao que me pareceu, incumbiram-se da vingança. Atormentaram-me ambos, até ao fim da existência, quando para aqui regresssei, mal tendo completado quarenta anos, roído pela sífilis, pelo álcool e pelos desgostos sem nada haver feito para meu futuro eterno... Sem construir coisa alguma no terreno do bem...”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONSEQUÊNCIAS)

“– (Otávio) A esposa a que me ligara, tão somente por apetites inconfessáveis, era criatura muito inferior à minha condição espiritual e atraiu uma entidade monstruosa, em ligação com ela, para tomar o papel de meu filho. Releguei à rua seis carinhosas crianças, cuja convivência concorreria decisivamente para minha segurança moral, mas a companheira e o filho, ao que me pareceu, incumbiram-se da vingança. Atormentaram-me ambos, até ao fim da existência, quando para aqui regresssei, mal tendo completado quarenta anos, roído pela sífilis, pelo álcool e pelos desgostos sem nada haver feito para meu futuro eterno... Sem construir coisa alguma no terreno do bem...”

➤ **PARA REFLETIR:** É correto afirmar que “a companheira e o filho incumbiram-se da vingança” por ter abandonado as seis carinhosas crianças?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONSEQUÊNCIAS)

“– (Otávio) A esposa a que me ligara, tão somente por apetites inconfessáveis, era criatura muito inferior à minha condição espiritual e atraiu uma entidade monstruosa, em ligação com ela, para tomar o papel de meu filho. Releguei à rua seis carinhosas crianças, cuja convivência concorreria decisivamente para minha segurança moral, mas a companheira e o filho, ao que me pareceu, incumbiram-se da vingança. Atormentaram-me ambos, até ao fim da existência, quando para aqui regresssei, mal tendo completado quarenta anos, roído pela sífilis, pelo álcool e pelos desgostos sem nada haver feito para meu futuro eterno... Sem construir coisa alguma no terreno do bem...”

➤ **PARA REFLETIR:** É correto afirmar que “a companheira e o filho incumbiram-se da vingança” por ter abandonado as seis carinhosas crianças?

E quem orquestraria essa vingança? Deus? Os bons Espíritos? A Justiça Divina é perfeita; e baseia-se na Bondade infinita do Criador. Definitivamente, Deus não é um vingador. Sua Justiça realiza-se através do Amor – um Amor de Sabedoria Suprema, que dá a liberdade para que as criaturas exerçam a suas escolhas, mas que, obrigatoriamente, colham os frutos que semearam; e, dessa forma, aprendam a trilhar os caminhos do bem através das lições contidas em suas próprias experiências.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(CONSEQUÊNCIAS)

“– (Otávio) A esposa a que me ligara, tão somente por apetites inconfessáveis, era criatura muito inferior à minha condição espiritual e atraiu uma entidade monstruosa, em ligação com ela, para tomar o papel de meu filho. Releguei à rua seis carinhosas crianças, cuja convivência concorreria decisivamente para minha segurança moral, mas a companheira e o filho, ao que me pareceu, incumbiram-se da vingança. Atormentaram-me ambos, até ao fim da existência, quando para aqui regresssei, mal tendo completado quarenta anos, roído pela sífilis, pelo álcool e pelos desgostos sem nada haver feito para meu futuro eterno... Sem construir coisa alguma no terreno do bem...”

“Quem é, de fato, o culpado? É aquele que, por um desvio, por um falso movimento da alma, se afasta do objetivo da Criação, que consiste no culto harmonioso do belo, do bem, idealizados pelo exemplo humano, pelo Homem-Deus, por Jesus Cristo.

Que é o castigo? A consequência natural, derivada desse falso movimento; uma soma de dores necessárias para fazê-lo desgostar, detestar a sua deformidade, pela prova do sofrimento.

O castigo é o aguilhão que estimula a alma, pela amargura, a se curvar sobre si mesma e retornar ao caminho da salvação. (...)” Paulo, Apóstolo

(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – questão 1009)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

“(...) É compreensível que os antigos tenham visto no Senhor do universo um Deus terrível, ciumento e vingativo. Em sua ignorância, atribuíam à Divindade as paixões dos homens.

Porém, esse não é o Deus que o Cristo nos revelou, que coloca como virtudes primordiais o amor, a caridade, a misericórdia e o esquecimento das ofensas.

*Poderia Ele próprio não ter as qualidades das quais faz um dever?
Não há contradição em atribuir ao Criador a bondade infinita e a vingança também infinita?*

Ensinem, antes de tudo, que Ele é justo em Sua perfeição e que o homem não compreende Sua justiça.

Mas a justiça não exclui a bondade, e Ele não seria bom se condenasse aos mais horríveis e perpétuos sofrimentos a maior parte de suas criaturas. Teria o direito de fazer da justiça uma obrigação para seus filhos, se não lhes tivesse dado os meios de compreendê-la?

Aliás, a sublimidade da justiça, unida à bondade, está em fazer com que a duração dos sofrimentos dependa dos esforços que o transgressor faça para se melhorar. Eis a verdade destas palavras: A cada um segundo suas obras.”

Santo Agostinho

(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – questão 1009)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(OS DESEJOS E A VONTADE DIVINA)

“Enxugou os olhos tímidos e concluiu:

– Como vê, realizei todos os meus condenáveis desejos, menos os desejos de Deus. Foi por isso que falei, agravando antigos débitos...

Nesse instante, calou-se como se alguma coisa invisível lhe constringisse a garganta. Abracei-o com simpatia fraternal, ansioso de proporcionar-lhe estímulo ao coração, mas Dona Isaura aproximou-se mais, acariciou-lhe a fronte e falou:
– Não chores, filho! Jesus não nos falta com a bênção do tempo. Tem calma e coragem...

E identificando-lhe o carinho, meditei na Bondade Divina, que faz ecoar o cântico sublime do amor de mãe, mesmo nas regiões de além-morte.”

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(OS DESEJOS E A VONTADE DIVINA)

“Enxugou os olhos tímidos e concluiu:

– Como vê, realizei todos os meus condenáveis desejos, menos os desejos de Deus. Foi por isso que falei, agravando antigos débitos...

Nesse instante, calou-se como se alguma coisa invisível lhe constringisse a garganta. Abracei-o com simpatia fraternal, ansioso de proporcionar-lhe estímulo ao coração, mas Dona Isaura aproximou-se mais, acariciou-lhe a fronte e falou:
– Não chores, filho! Jesus não nos falta com a bênção do tempo. Tem calma e coragem...

E identificando-lhe o carinho, meditei na Bondade Divina, que faz ecoar o cântico sublime do amor de mãe, mesmo nas regiões de além-morte.”

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a diferença entre os nossos desejos e “os desejos de Deus”?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 07 – A Queda de Otávio

André Luiz

(OS DESEJOS E A VONTADE DIVINA)

“Enxugou os olhos tímidos e concluiu:

– Como vê, realizei todos os meus condenáveis desejos, menos os desejos de Deus. Foi por isso que fali, agravando antigos débitos...

Nesse instante, calou-se como se alguma coisa invisível lhe constringisse a garganta. Abracei-o com simpatia fraternal, ansioso de proporcionar-lhe estímulo ao coração, mas Dona Isaura aproximou-se mais, acariciou-lhe a fronte e falou:
– Não chores, filho! Jesus não nos falta com a bênção do tempo. Tem calma e coragem...

E identificando-lhe o carinho, meditei na Bondade Divina, que faz ecoar o cântico sublime do amor de mãe, mesmo nas regiões de além-morte.”

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a diferença entre os nossos desejos e “os desejos de Deus”?

Os nossos desejos são ainda imperfeitos, limitados pela nossa compreensão tão materializada e egoísta das coisas, de interesse pessoal; enquanto que os desejos do Criador, ou melhor, a “Vontade Divina” é sábia e perfeita, visando a plenitude de harmonia e equilíbrio de todo o Universo.

E quanto mais evoluído o Espírito, mais próxima estará a sua vontade da Vontade de Deus.

“(...) Sabemos que o bem para todos é o projeto da Eterna Sabedoria para as criaturas e, por isso mesmo, se nos prezamos da condição de trabalhadores educados para a justa prestação de serviço, é indispensável saibamos realizar a nossa parte, na concretização do projeto divino, sem perturbar os nossos irmãos. Estejamos convictos de que se cada um de nós cumprir a obrigação que lhe compete, no plano do Eterno Bem, oferecendo a cada dia o melhor que pudermos, estaremos indiscutivelmente atendendo às determinações do Nosso Pai Celestial.”

“Podemos discernir a Vontade de Deus, em todas as situações:

- . No sofrimento, é a Paciência.*
- . Na perturbação, é a Serenidade.*
- . Diante da maldade, é o Bem que auxilia sempre.*
- . Perante as sombras, é a Luz.*
- . No trabalho, é o devotamento ao Dever.*
- . Na amargura, é a Esperança.*
- . No erro, é a Corrigenda.*
- . Na queda, é o Reerguimento.*
- . Na luta, é o Valor Moral.*
- . Na tentação, é a Resistência.*
- . Junto à discórdia, é a Harmonia.*
- . À frente do ódio, é o Amor.*
- . No ruído da maledicência, é o Silêncio.*
- . Na ofensa, é o Perdão Completo.*
- . Na vida comum, é a Bondade em favor de todos.”*